



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS

24.08.2026

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Ordem do Mérito Felipe Camarão](#)
3. [São João de Natal teve 945 mil pessoas e operação de segurança custou cerca de R\\$ 80 mil](#)
4. [Mossoró Cidade Junina movimentou R\\$ 338,3 milhões em 2026, aponta Instituto Fecomércio RN](#)
5. [Mossoró Cidade Junina movimentou R\\$ 338,3 milhões e impulsiona economia local](#)
6. [Em 2026 São João de Natal: Centro de Comando e Controle gerou economia de R\\$ 420 mil na segurança](#)
7. [Mossoró Cidade Junina movimentou R\\$ 338,3 milhões em 2026, aponta Fecomércio](#)
8. [MCJ 2026 movimentou R\\$ 338 milhões, aponta pesquisa da Fecomércio/RN](#)
9. [Mossoró Cidade Junina movimentou R\\$ 338 milhões](#)
10. [Mossoró Cidade Junina movimentou R\\$ 338,3 milhões em 2026, aponta pesquisa da Fecomércio](#)
11. [MOSSORÓ CIDADE JUNINA MOVIMENTOU R\\$ 338,3 MILHÕES EM 2026, APONTA PESQUISA DA FECOMÉRCIO](#)
12. [Fecomércio: Mossoró Cidade Junina movimentou R\\$ 338 milhões em 2026](#)
13. [ECONOMIA](#)
14. [MCJ 2026 movimentou R\\$ 338 milhões, aponta pesquisa da Fecomércio/RN](#)
15. [Mossoró Cidade Junina gera R\\$ 338 milhões e atrai mais de 1,4 milhão de pessoas, aponta Instituto Fecomércio RN](#)
16. [MCJ 2026 movimentou R\\$ 338 milhões e reuniu 1,4 milhão de pessoas](#)
17. [Mossoró Cidade Junina gera R\\$ 338 milhões para a economia local](#)
18. [Mossoró Cidade Junina movimentou R\\$ 338,3 milhões em 2026, aponta Fecomércio RN](#)

19. [Mossoró Cidade Junina movimentou R\\$ 338 milhões, aponta estudo da Fecomércio](#)
20. [Mossoró Cidade Junina movimentou R\\$ 338 milhões, aponta estudo da Fecomércio](#)
21. [Fecomércio: Mossoró Cidade Junina movimentou R\\$ 338 milhões em 2026](#)
22. [Uma agenda para desenvolver o RN](#)
23. [Uma agenda para desenvolver o RN](#)
24. [MARCELO QUEIROZ PRESTIGIOU A SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 107 ANOS DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MOSSORÓ \(ACIM\)](#)
25. [Marcelo Queiroz recebe Ordem do Mérito Felipe Camarão](#)
26. [Marcelo Queiroz recebe Ordem do Mérito Felipe Camarão](#)
27. [MÉRITO](#)
28. [MÉRITO](#)
29. [Setor produtivo propõe a candidatos ajuste fiscal, PPPs e infraestrutura](#)
30. [Setor produtivo do RN propõe ajuste fiscal, PPPs e ações de infraestrutura](#)
31. [Setor produtivo propõe a candidatos ajuste fiscal, PPPs e infraestrutura](#)
32. [Músicos potiguaros têm até domingo para se inscrever no Festival Sesc de Música](#)
33. [Inscrições para o Festival Sesc de Música terminam neste domingo no RN](#)
34. [Últimos dias para músicos potiguaros garantirem vaga no Festival Sesc de Música](#)
35. [Últimos dias para músicos potiguaros garantirem vaga no Festival Sesc de Música](#)
36. [FESTIVAL SESC DE MÚSICA ABRE INSCRIÇÕES COM PRÊMIOS DE ATÉ R\\$ 10 MIL](#)
37. [Dani Cruz apresenta turnê “Canto de Sol”](#)
38. [Cantora Dani Cruz realiza circulação do show do seu primeiro álbum “Canto de Sol”](#)
39. [Dani Cruz percorre o RN com show autoral do álbum “Canto de Sol”](#)
40. [Dani Cruz apresenta turnê “Canto de Sol” em quatro cidades potiguaras](#)

Notícias de Interesse:

41. [Câmara de Parnamirim e PROCON realizam mutirão de renegociação de dívidas e serviços](#)
42. [CMP e PROCON realizam mutirão de renegociação de dívidas e serviços](#)
43. [Cadu e o gargalo na folha de pagamento](#)
44. [Cadu e o gargalo na folha de pagamento](#)
45. [Cadu e o gargalo na folha de pagamento](#)
46. [Roberto Serquiz destaca força do empreendedorismo de Mossoró durante celebração dos 107 anos da ACIM](#)
47. [Desigualdades marcam formalização do trabalho entre jovens brasileiros](#)
48. [Capas de Jornais](#)
49. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O **presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz**, recebeu ontem, a Ordem do Mérito Felipe Camarão, durante solenidade realizada pela Prefeitura do Natal na sede da Fecomércio. A honraria foi concedida pelo prefeito Paulinho Freire em reconhecimento aos serviços prestados por Marcelo Queiroz à cidade do Natal.

Um balanço apresentado pela Prefeitura do Natal apontou que cerca de 945 mil pessoas circularam pelo São João de Natal 2026, realizado durante a programação junina na capital. Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (20), durante reunião das Câmaras Temáticas, na sede da Secretaria Municipal de Planejamento (Sempla).

Artigo **Marcelo Queiroz, Presidente do Sistema Fecomércio RN**: O futuro de um estado não nasce pronto. Ele é construído quando diferentes vozes aceitam sentar-se à mesma mesa, reconhecer os problemas e transformar expectativas em caminhos possíveis. Foi com esse espírito que a Fecomércio RN recebeu, entre os dias 17 e 19 de agosto, os candidatos ao Governo do Estado e entregou a cada um o RN em Foco 2027–2030.

O **presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, prestigiou, nesta sexta-feira (21), a sessão solene em comemoração aos 107 anos da Associação Comercial e Industrial de Mossoró (ACIM), realizada na Câmara Municipal de Mossoró. A cerimônia marcou também a entrega de 22 Comendas do Mérito a empresários e personalidades que se destacaram por suas contribuições ao comércio, à indústria, aos serviços e ao desenvolvimento da região Oeste potiguar.

O **presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz**, recebeu nesta quinta-feira (20) a Ordem do Mérito Felipe Camarão, considerada a mais alta comenda concedida pelo Município de Natal a personalidades ou instituições que se destacam pela prestação de relevantes serviços à cidade.

A retomada do equilíbrio fiscal, a ampliação de Parcerias Público-Privadas (PPPs) e a expansão da infraestrutura logística estão entre os principais eixos que reúnem as propostas do setor produtivo para o próximo governo do Rio Grande do Norte. As sugestões foram construídas a partir de entrevistas com a classe empresarial, além de estudos econômicos, e entregues aos candidatos ao Executivo estadual. Em entrevista à TRIBUNA DO NORTE, especialistas compartilham e dividem opiniões sobre as estratégias para retomar investimentos e fortalecer a industrialização no RN. Para a Fiem e a **Fecomércio**, o ponto de partida para fortalecer todos os eixos apresentados pelos empresários é o ajuste fiscal para a retomada da capacidade de investimentos.

Músicos de todo o Rio Grande do Norte têm até domingo (23) para se inscrever gratuitamente no **Festival Sesc de Música, promovido pelo Serviço Social do Comércio do RN (Sesc RN)**, integrante do Sistema Fecomércio RN. O cadastro deve ser feito exclusivamente pelo portal de eventos da instituição.

A cantora Dani Cruz inicia, no próximo dia 29 de agosto, a circulação do show “Canto de Sol”, trabalho baseado em seu primeiro álbum. A turnê passará por Natal, Parnamirim,

Caicó e Mossoró e terá participações de Cami Santiz, Tiquinha Rodrigues, Lydias Brasileiras e Bia Gurgel.

A Câmara Municipal realizará, na próxima sexta-feira, das 10h às 15h, um mutirão de renegociação de dívidas e serviços para a população. A ação contará com a participação do Procon Câmara, Procon Estadual, CDL, Neoenergia, escritório de advocacia Helano Carvalho e **Fecomércio**.

Há uma preocupação para o candidato do PT ao Governo, Cadu Xavier. Deixou claro que o RN está sem capacidade de investimento com recursos próprios. Embora integrante do Governo por mais de sete anos, primeiro como secretário de Tributação e, depois, na função de secretário da Fazenda, não conseguiu equilibrar as contas do Estado. Mais do que isso, identificou os maiores gargalos. “A gente precisa controlar o crescimento da folha, e eu tenho compromisso com essa pauta”, afirmou, em evento na **Fecomércio**.

A formalização no mercado de trabalho entre os jovens brasileiros de 16 a 29 anos é marcada por desigualdades, descreve a pesquisa Juventudes e o Mundo do Trabalho, realizada pela Fundação Itaú com apoio técnico do Datafolha e do Instituto Locomotiva. Divulgada nesta sexta-feira (21) durante o evento Tramos do Futuro, realizado no Pavilhão da Fundação Bienal de São Paulo, no Parque do Ibirapuera, a sondagem ouviu 1.816 jovens de todo o país, entre os dias 11 e 23 de maio deste ano.

Em julho, o Brasil exportou US\$ 62,4 milhões em calçados, ante US\$ 66,0 milhões de importação. Foi a 1ª vez que a entrada de dólares com a compra de sapatos superou a exportação de calçados brasileiros. Os dados são da Abicalçados (Associação Brasileira das Indústrias de Calçados) com base no Ministério da Indústria.

Ordem do Mérito Felipe Camarão

Link	https://www.liegebarbalho.com/ordem-do-merito-felipe-camarao/
Data da publicação	21/08/2026
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Ordem do Mérito Felipe Camarão



Prefeito de Natal , Paulinho Freire e o Pres. Fecomércio, Marcelo Queiroz

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, recebeu ontem, a Ordem do Mérito Felipe Camarão, durante solenidade

realizada pela Prefeitura do Natal na sede da Fecomércio. A honraria foi concedida pelo prefeito Paulinho Freire em reconhecimento aos serviços prestados por Marcelo Queiroz à cidade do Natal.

Considerada a mais alta honraria concedida pelo Município, a Ordem do Mérito Felipe Camarão é destinada a personalidades ou instituições que se destacam por relevantes serviços prestados à cidade de Natal. A condecoração leva o nome de um dos símbolos da história potiguar, referência de coragem, liderança e defesa do território e da dignidade do povo do Rio Grande do Norte.

A homenagem reconhece a trajetória empresarial e institucional de Marcelo Queiroz e sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social do estado. Com mais de quatro décadas de atuação no comércio varejista farmacêutico, o empresário tem trajetória ligada à defesa do comércio, dos serviços e do turismo no Rio Grande do Norte.

Durante a solenidade, o prefeito Paulinho Freire destacou a trajetória do homenageado e a importância da união entre o poder público e o setor produtivo para o desenvolvimento da cidade. “Ao entregarmos esta medalha a Marcelo Queiroz, reconhecemos uma trajetória de dedicação ao desenvolvimento do Rio Grande do Norte e, de forma muito especial, à cidade do Natal. Esta homenagem também representa o reconhecimento da Prefeitura do Natal e da nossa gestão à importância do diálogo e da parceria entre o poder público, o setor produtivo e as instituições que representam a sociedade”, afirmou.

São João de Natal teve 945 mil pessoas e operação de segurança custou cerca de R\$ 80 mil

Link	https://diariodorn.com.br/sao-joao-de-natal-teve-945-mil-pessoas-e-operacao-de-seguranca-custou-cerca-de-r-80-mil/
Data da publicação	21/08/2026
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

São João de Natal teve 945 mil pessoas e operação de segurança custou cerca de R\$ 80 mil



Foto: Reprodução

Um balanço apresentado pela Prefeitura do Natal apontou que cerca de 945 mil pessoas circularam pelo São João de Natal 2026, realizado durante a programação junina na capital. Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (20), durante reunião das Câmaras Temáticas, na sede da Secretaria Municipal de Planejamento (Sempla).

De acordo com o levantamento, a operação de segurança do evento contou com um Centro de Comando e Controle Operacional (CCO), que

reuniu Guarda Municipal, Defesa Civil, polícias Militar e Civil, Corpo de Bombeiros, STTU, segurança privada e bombeiros civis.

A estrutura permitiu o acompanhamento das áreas de programação e do entorno em tempo real. Segundo o balanço, o tempo médio de resposta às ocorrências chegou a três minutos.

O monitoramento também utilizou drones e câmeras. Na Arena das Dunas, foram empregados três drones, incluindo equipamentos com câmera térmica e zoom, além do videomonitoramento do estacionamento e das câmeras da STTU. No Ginásio Nélcio Dias, outros três drones foram utilizados.

A prefeitura informou ainda que o investimento na operação ficou em aproximadamente R\$ 80 mil. A previsão inicial apenas para o reforço do efetivo operacional era superior a R\$ 500 mil, segundo o balanço apresentado.

Avaliação do evento

A pesquisa da Fecomércio RN citada durante a reunião apontou que 350,6 mil dos visitantes eram turistas. A segurança foi aprovada por 92,9% dos participantes entrevistados, enquanto 94% disseram ter intenção de retornar ao evento.

O faturamento médio diário dos negócios chegou a R\$ 4.269,87, alta de 14,8% em relação ao ano anterior.

Os dados apresentados durante a reunião serão utilizados pela administração municipal no planejamento de futuras edições do São João de Natal.

Share.

Mossoró Cidade Junina movimentou R\$ 338,3 milhões em 2026, aponta Instituto Fecomércio RN

Link	https://gustavonegreiros.com.br/p/8N3zzU3N
Data da publicação	21/08/2026
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	POSITIVO

Mossoró Cidade Junina movimentou R\$ 338,3 milhões em 2026, aponta Instituto Fecomércio RN

O Mossoró Cidade Junina 2026 gerou uma movimentação econômica estimada de R\$ 338,34 milhões. Os resultados das pesquisas realizadas pelo Instituto Fecomércio RN (IFC) foram apresentados nesta sexta-feira (21), pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) e Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindivarejo Mossoró) à Prefeitura de Mossoró, no Salão Joseph Boulier, no Memorial da Resistência.

O cálculo considera o público superior a 1,4 milhão de participantes estimado pela Prefeitura de Mossoró, além dos gastos identificados pelo levantamento. Um aspecto importante identificado é que, embora visitantes e turistas tenham representado 43,2% do público pesquisado, esse grupo respondeu por 65,5% de toda a movimentação econômica, com aproximadamente R\$ 221,47 milhões. Entre os residentes, o impacto estimado foi de R\$ 116,87 milhões.

O protagonismo do público externo também aparece no gasto médio individual. Os visitantes desembolsaram, em média, R\$ 365,39 por

pessoa a cada dia de participação na festa, valor cerca de 2,5 vezes superior aos R\$ 146,65 registrados entre os moradores de Mossoró.

Para o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, os resultados demonstram o alcance econômico do evento e a importância do turismo para a cadeia produtiva local.

“Os números mostram que o Mossoró Cidade Junina possui uma grande capacidade de atrair visitantes e movimentar diferentes atividades econômicas. O público externo responde por quase dois terços dos recursos gerados pela festa, beneficiando segmentos como comércio, serviços, alimentação, hospedagem e transporte. A pesquisa também oferece informações importantes para o planejamento das próximas edições e para o fortalecimento de um evento que já integra o calendário turístico do Rio Grande do Norte”, afirma Marcelo Queiroz.

O prefeito de Mossoró, Marcos Medeiros, agradeceu a parceria e destacou a importância da pesquisa para os próximos anos de evento. "Essa pesquisa que vem sendo realizada há vários anos pelo Instituto Fecomércio é muito relevante para o Município e para o crescimento do Mossoró Cidade Junina. Por meio dos números e dos resultados apontados aqui, vamos fazer o nosso evento crescer ainda mais em 2027".

Empresas investiram e contrataram trabalhadores temporários

A percepção dos empresários também foi analisada pelo Instituto Fecomércio RN. Entre os entrevistados, 62,8% avaliaram como positivo o impacto do Mossoró Cidade Junina sobre os negócios.

Para atender ao aumento da demanda durante o período, 62,8% dos estabelecimentos ampliaram os estoques e 39,9% aumentaram a variedade de produtos e serviços oferecidos. O investimento médio realizado pelas empresas para o evento foi estimado em mais de R\$ 9,7 mil.

A festa também estimulou a contratação de mão de obra. Ao todo, 31,6% dos empresários afirmaram ter contratado trabalhadores temporários. No setor de Serviços, esse percentual chegou a 44,2% dos entrevistados.

Público demonstra intenção de retornar

O levantamento com os participantes identificou uma relação consolidada do público com o evento. Entre os entrevistados, 87,1% já haviam participado do Mossoró Cidade Junina pelo menos duas vezes, enquanto 90,7% afirmaram que pretendem retornar em futuras edições. A disposição para recomendar a festa recebeu nota média de 9,31.

Entre os aspectos mais bem avaliados pelos participantes estão a segurança, com 94,5% de aprovação; os locais de alimentação, com 91,4%; a organização, com 91%; e o espaço físico e a estrutura da festa, com 90,9%.

A pesquisa também identificou a presença de participantes de outros estados. O Ceará, principal emissor externo apontado pelo levantamento, representou 12,4% do público total entrevistado.

Além dos indicadores econômicos e da avaliação da estrutura, os estudos mapearam sugestões para futuras edições. As atrações musicais apareceram como o principal aspecto a ser aperfeiçoado tanto entre os participantes quanto entre os empresários. Questões relacionadas à mobilidade e ao trânsito também foram mencionadas pelos dois públicos.

Sobre as pesquisas

O Instituto Fecomércio RN realizou 709 entrevistas com participantes do Mossoró Cidade Junina 2026 e ouviu 301 empresários dos setores de Comércio e Serviços. Os levantamentos analisaram o perfil e o comportamento do público, os gastos realizados, a percepção dos empreendedores, os investimentos, as contratações temporárias e a avaliação da estrutura do evento.

As duas pesquisas possuem nível de confiança de 95% e margem de erro aproximada de quatro pontos percentuais. Os relatórios completos podem ser conferidos em fecomerciorn.com.br/pesquisas.

Esse texto foi copiado do Blog do Gustavo Negreiros. Para ter acesso completo a matéria acesse gustavonegreiros.com.br

Mossoró Cidade Junina movimenta R\$ 338,3 milhões e impulsiona economia local

Link	https://edemossoro.com.br/mossoro-cidade-junina-movimenta-r-338-milhoes/
Data da publicação	21/08/2026
Veículo	BLOG É DE MOSSORÓ
Classificação	POSITIVO

Mossoró Cidade Junina movimenta R\$ 338,3 milhões e impulsiona economia local

Compartilhar

Publicidade

Impacto econômico do Mossoró Cidade Junina

O Mossoró Cidade Junina 2026 registrou uma movimentação financeira de aproximadamente R\$ 338,34 milhões, conforme levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC) apresentado em 21 de abril. O cálculo levou em conta um público estimado em mais de 1,4 milhão de participantes, segundo dados da Prefeitura de Mossoró, e os gastos apurados durante o evento.

Participação de turistas e moradores

Os visitantes e turistas foram responsáveis por cerca de R\$ 221,47 milhões, 65,5% do total movimentado na festa. Apesar de representarem 43,2% do público entrevistado, esse grupo apresentou um gasto médio diário de R\$ 365,39 por pessoa, mais que o dobro do valor registrado entre os moradores da cidade, que gastaram em média R\$ 146,65. Já o impacto financeiro gerado pelos residentes chegou a R\$ 116,87 milhões.

Publicidade

Reflexos no comércio, serviços e emprego

O evento também influenciou diretamente o comércio e os serviços locais. A pesquisa mostrou que 62,8% dos empresários avaliaram positivamente o impacto da festa nos negócios. Para atender à demanda, 62,8% ampliaram seus estoques e 39,9% aumentaram a variedade de produtos ou serviços, investindo em média mais de R\$ 9,7 mil para o período.

A contratação temporária de trabalhadores foi outro efeito significativo. O Instituto Fecomércio apontou que 31,6% dos empresários contrataram mão de obra extra, percentual que chegou a 44,2% no setor de serviços.

Perfil do público e avaliação do evento

Entre os participantes entrevistados, 87,1% já tinham participado da festa pelo menos duas vezes, e 90,7% manifestaram intenção de voltar em futuras edições. A recomendação do evento recebeu nota média de 9,31. A segurança obteve aprovação de 94,5%, enquanto os locais de alimentação e a organização registraram índices positivos de 91,4% e 91%, respectivamente.

Origem dos visitantes e sugestões para melhorias

A pesquisa identificou que o Ceará foi o principal estado de origem dos visitantes externos, representando 12,4% do público. Entre as sugestões para futuras edições, tanto público quanto empresários destacaram a necessidade de melhorias nas atrações musicais, além de questões relacionadas à mobilidade e trânsito.

Leia também: [São João de Natal movimentou R\\$ 112,6 milhões e impulsiona economia local](#)

O estudo ouviu 709 participantes do evento e 301 empresários dos setores de comércio e serviços, com nível de confiança de 95% e margem de erro de cerca de quatro pontos percentuais, segundo o Instituto Fecomércio RN.

Em 2026 São João de Natal: Centro de Comando e Controle gerou economia de R\$ 420 mil na segurança

Link	https://novonoticias.com.br/sao-joao-de-natal-centro-de-comando-e-controle-gerou-economia-de-r-420-mil-na-seguranca/
Data da publicação	21/08/2026
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Em 2026 São João de Natal: Centro de Comando e Controle gerou economia de R\$ 420 mil na segurança

Com a implantação do CCO, associada ao uso de drones profissionais, equipamentos com câmeras térmicas e estrutura integrada de videomonitoramento, o investimento ficou em aproximadamente R\$ 80 mil, uma economia superior a R\$ 400 mil

por: Secom Natal

A Prefeitura do Natal apresentou, nesta quinta-feira (20), os resultados da operação do Centro de Comando e Controle Operacional (CCO) durante o São João de Natal 2026.

De acordo com os dados, a previsão inicial de investimento exclusivamente com reforço de efetivo operacional em segurança era superior a R\$ 500 mil. Com a implantação do CCO, associada ao uso de drones profissionais, equipamentos com câmeras térmicas e estrutura integrada de videomonitoramento, o investimento ficou em aproximadamente R\$ 80 mil, uma economia superior a R\$ 400 mil.

Os dados foram apresentados pela Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social (Semdes) e pela Fundação Cultural Capitania das Artes (Funcarte), durante reunião das Câmaras Temáticas, realizada na sede da Secretaria Municipal de Planejamento (Sempla), com a participação da vice-prefeita Joanna Guerra e de representantes do secretariado municipal.

A reunião teve como tema “Centro de Comando e Controle Operacional (CCO): Resultados e Gestão Integrada durante o São João de Natal 2026”

e apresentou informações sobre o funcionamento da estrutura, a atuação conjunta das forças de segurança e dos órgãos municipais e os resultados da operação durante os dias de programação.

O CCO foi utilizado para integrar o acompanhamento das áreas de realização do evento e do entorno, reunindo representantes da Guarda Municipal, Defesa Civil, Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar, Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU), segurança privada e bombeiros civis.

A estrutura permitiu o monitoramento em tempo real da movimentação, a identificação de ocorrências e o acionamento das equipes responsáveis pelas diferentes situações. O tempo médio de resposta e atendimento chegou a até três minutos.

Na Arena das Dunas, o monitoramento contou com três drones, sendo um equipado com câmera térmica e outro com zoom focal, além do videomonitoramento do estacionamento e das câmeras da STTU. No Ginásio Nélio Dias, foram utilizados três drones, sendo dois com tecnologia térmica, além das câmeras da STTU.

Para a secretária Municipal de Segurança Pública e Defesa Social, Samara Trigueiro, a experiência mostrou a importância da integração entre os órgãos durante eventos de grande público. “O CCO mostrou que integração, tecnologia e planejamento fazem a diferença. Conseguimos acompanhar o evento em tempo real e dar respostas mais rápidas, ampliando a proteção e a tranquilidade do público.”

>> Receba notícias do NOVO em tempo real pelo [WhatsApp](#)

Movimentação econômica

A reunião também apresentou dados sobre a participação do público e a movimentação econômica gerada pelo evento. Segundo pesquisa da Fecomércio RN, cerca de 945 mil pessoas circularam pelo São João de Natal, sendo 350,6 mil visitantes e turistas. A segurança foi aprovada por 92,9% dos participantes, enquanto 94% afirmaram que pretendem retornar ao evento. O faturamento médio diário dos negócios chegou a R\$ 4.269,87, crescimento de 14,8% em relação a 2025.

Os dados apresentados também apontaram avaliação positiva da estrutura e da programação. O espaço físico alcançou 95% de aprovação, as atrações musicais tiveram 92,7% de avaliações positivas e o acesso, trânsito, transporte e mobilidade urbana chegaram a 87,5% de aprovação.

A vice-prefeita Joanna Guerra acompanhou a apresentação e falou sobre o trabalho conjunto das secretarias e instituições envolvidas na realização do São João de Natal. “O São João de Natal 2026 mostra o resultado de uma gestão que trabalha de forma integrada, planejando, cuidando das pessoas e buscando entregar cada vez mais qualidade. Quero parabenizar todas as secretarias e equipes que estiveram envolvidas, porque os resultados apresentados hoje demonstram que Natal avançou não apenas na realização de uma grande festa, mas também na segurança, na organização, na economia e na capacidade de receber visitantes”, afirmou.

Para a secretária da Funcarte, Iracy Azevedo, os resultados também mostram a relação entre a programação cultural e a movimentação da cidade. “Os resultados mostram que investir em cultura é também investir em Natal. O São João reúne tradição, lazer, economia e turismo, movimentando a cidade e fortalecendo nossa identidade cultural.”

A apresentação dos resultados reuniu informações de diferentes áreas envolvidas na realização do São João de Natal 2026 e servirá como base para o planejamento das próximas edições, considerando a operação de segurança, a integração entre os órgãos, a estrutura do evento e a experiência do público.

Mossoró Cidade Junina movimentou R\$ 338,3 milhões em 2026, aponta Fecomércio

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/mossoro-cidade-junina-movimentou-r-3383-milhoes-em-2026-aponta-fecomercio/
Data da publicação	21/08/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Mossoró Cidade Junina movimentou R\$ 338,3 milhões em 2026, aponta Fecomércio

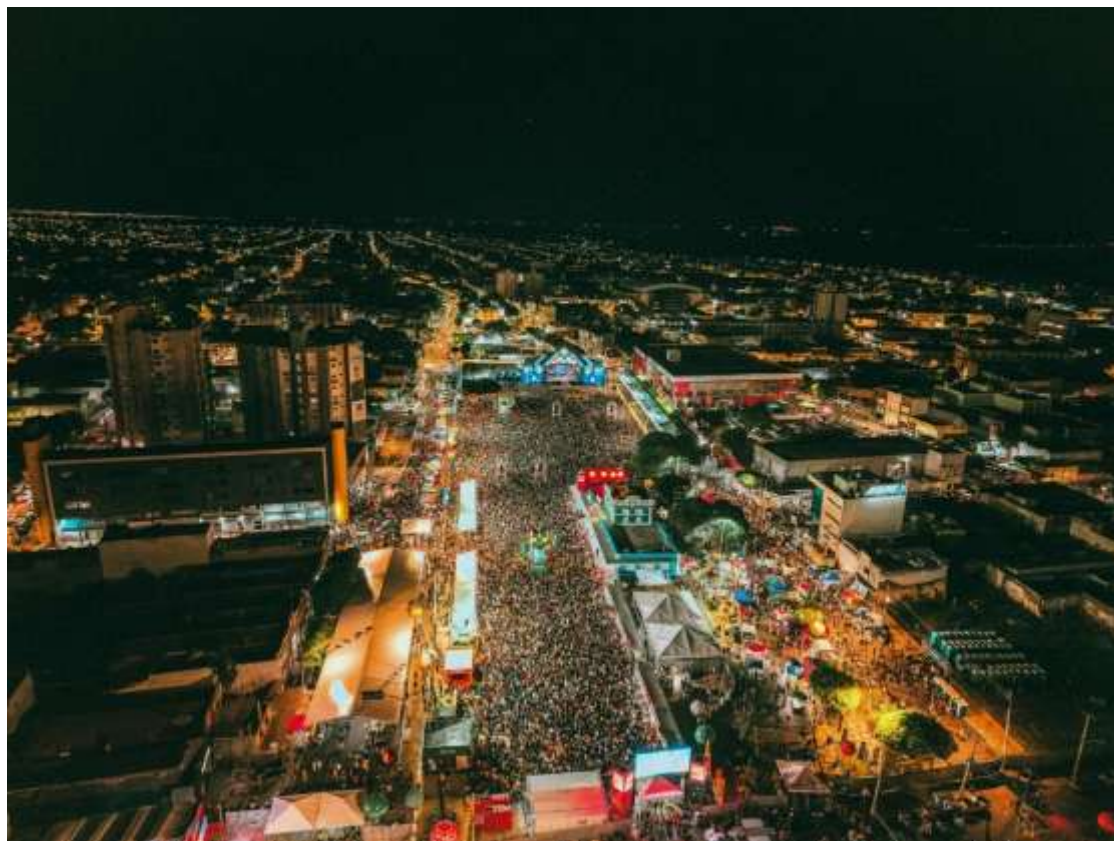


Foto: Francinildo Silva/PMM

O Mossoró Cidade Junina 2026 movimentou cerca de R\$ 338,34 milhões, segundo levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC) apresentado nesta sexta-feira (21). O cálculo considera público superior a 1,4 milhão de participantes, estimado pela Prefeitura de Mossoró, e os gastos identificados durante a pesquisa.

Play Video

Do total movimentado, aproximadamente R\$ 221,47 milhões vieram de visitantes e turistas, responsáveis por 65,5% dos recursos gerados durante o evento. Entre os moradores de Mossoró, o impacto estimado foi de R\$ 116,87 milhões.

Embora visitantes e turistas tenham representado 43,2% do público entrevistado, o gasto médio desse grupo foi superior ao dos residentes. Os visitantes desembolsaram, em média, R\$ 365,39 por pessoa a cada dia de participação na festa, contra R\$ 146,65 entre moradores da cidade.

O levantamento também analisou os efeitos do evento sobre o comércio e os serviços. Entre os empresários entrevistados, 62,8% avaliaram de forma positiva o impacto do Mossoró Cidade Junina sobre os negócios.

Para atender ao aumento da demanda, 62,8% dos estabelecimentos ampliaram os estoques e 39,9% aumentaram a variedade de produtos ou serviços. O investimento médio realizado pelas empresas para o período foi estimado em mais de R\$ 9,7 mil.

A realização da festa também levou à contratação temporária de trabalhadores. Segundo o Instituto Fecomércio, 31,6% dos empresários ouvidos disseram ter contratado mão de obra adicional. No setor de serviços, o percentual chegou a 44,2%.



Foto: Divulgação/Fecomércio-RN

Público pretende retornar

Entre os participantes entrevistados, 87,1% afirmaram já ter participado do Mossoró Cidade Junina ao menos duas vezes, enquanto 90,7% disseram pretender voltar em futuras edições. A disposição para recomendar o evento recebeu nota média de 9,31.

A segurança teve aprovação de 94,5%, enquanto os locais de alimentação receberam 91,4%. Organização e estrutura física registraram índices de 91% e 90,9%, respectivamente.

A pesquisa também identificou participantes de outros estados. O Ceará apareceu como principal origem externa entre os entrevistados, com 12,4% do público pesquisado.

Entre os pontos indicados para melhoria nas próximas edições, as atrações musicais apareceram com destaque tanto entre o público quanto entre os empresários. Questões relacionadas à mobilidade e ao trânsito também foram citadas.

O estudo ouviu 709 participantes do evento e 301 empresários dos setores de comércio e serviços. Segundo o Instituto Fecomércio RN, as pesquisas têm nível de confiança de 95% e margem de erro de aproximadamente quatro pontos percentuais.

MCJ 2026 movimentou R\$ 338 milhões, aponta pesquisa da Fecomércio/RN

Link	https://www.blogdopc.com.br/2026/08/mcj-2026-movimentou-r-338-milhoes.html
Data da publicação	22/08/2026
Veículo	BLOG DO PC
Classificação	POSITIVO

MCJ 2026 movimentou R\$ 338 milhões, aponta pesquisa da Fecomércio/RN



Na tarde desta sexta-feira (21), a Prefeitura de Mossoró e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) apresentaram os resultados das pesquisas de impacto econômico e satisfação do Mossoró Cidade Junina (MCJ) 2026. De acordo com o levantamento realizado pelo Instituto Fecomércio/RN (IFC), o São João de Mossoró movimentou R\$ 338,3 milhões, neste ano.

A Pesquisa aponta que o Mossoró Cidade Junina teve a segunda maior movimentação financeira diária entre os grandes eventos juninos do Brasil. Neste aspecto analisado, o índice ficou em R\$ 14,71 milhões, em

2026. O número coloca Mossoró a frente do São João de Caruaru, ficando atrás apenas de Campina Grande.

Com o impacto econômico gerado durante o evento, houve crescimento no gasto médio de moradores e visitantes e turistas. Entre os residentes: R\$ 146,65. Já entre visitantes e turistas: R\$ 365,39.

Conforme dados do Instituto Fecomércio/RN, o valor total movimentado pelo Mossoró Cidade Junina 2026 representa 3.3% do Produto Interno Bruto (PIB) anual de Mossoró.

O estudo ainda revela outro destaque: O Mossoró Cidade Junina mais seguro da história. O esquema de segurança teve aprovação de 94,5%.

A organização do evento obteve índice de satisfação de 91%. No quesito estrutura, a aprovação foi de 90,9%. Já na área da limpeza, a aprovação foi de 84,9%.

Conforme a pesquisa, 90,7% do público entrevistado pretende voltar ao MCJ em 2027. O evento recebeu nota média de 9.3.

Segundo o Instituto Fecomércio, o Mossoró Cidade Junina impulsionou o percentual de trabalhadores contratados que passou de 25% para 31,6%.

O levantamento também registrou público de 1.403.036 durante a realização do evento.

Mossoró Cidade Junina movimentou R\$ 338 milhões

Link	https://agorarn.com.br/rn/mossoro-cidade-junina-r-338-milhoes/
Data da publicação	22/08/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Mossoró Cidade Junina movimentou R\$ 338 milhões

Pesquisa da Fecomércio RN estima público superior a 1,4 milhão e aponta que visitantes responderam por 65,5% dos recursos gerados

Agora RN

O [Mossoró Cidade Junina 2026](#) movimentou R\$ 338,34 milhões na economia local, segundo pesquisa apresentada nesta sexta-feira 21 pela Fecomércio RN e pelo Sindivarejo Mossoró.

O cálculo considera público superior a 1,4 milhão de participantes, estimado pela prefeitura, e os gastos identificados pelo Instituto Fecomércio RN.



Empresários comemoram resultado — Foto: Fecomércio RN/Assessoria

Visitantes e turistas representaram 43,2% do público pesquisado, mas responderam por 65,5% dos recursos gerados pelo evento. O impacto desse grupo foi calculado em R\$ 221,47 milhões, ante R\$ 116,87 milhões atribuídos aos moradores de Mossoró. A diferença também aparece no gasto médio diário: cada visitante desembolsou R\$ 365,39, valor aproximadamente 2,5 vezes maior que os R\$ 146,65 gastos pelos residentes.

Os recursos alcançaram atividades como comércio, serviços, alimentação, hospedagem e transporte, ampliando os efeitos da festa sobre diferentes segmentos. Segundo o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, o público externo respondeu por quase dois terços de toda a [movimentação financeira](#). Para ele, os dados podem orientar o planejamento das próximas edições e ampliar a participação do evento no calendário turístico potiguar.

A pesquisa também mediu o comportamento dos empresários durante o período junino e constatou que 62,8% avaliaram positivamente o impacto da festa sobre os negócios. O mesmo percentual ampliou os estoques para atender à demanda, enquanto 39,9% aumentaram a variedade de produtos e serviços oferecidos. O investimento médio feito pelos estabelecimentos para operar durante a programação ultrapassou R\$ 9,7 mil. Além disso, 31,6% dos empresários contrataram trabalhadores temporários, índice que chegou a 44,2% entre as empresas do setor de serviços.

Mossoró Cidade Junina movimentou R\$ 338,3 milhões em 2026, aponta pesquisa da Fecomércio

Link	https://tcmnoticia.com.br/mossoro/mossoro-cidade-junina-movimentou-r-3383-milhoes-em-2026-aponta-pesquisa-da-fecomercio/
Data da publicação	22/08/2026
Veículo	TCM NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Mossoró Cidade Junina movimentou R\$ 338,3 milhões em 2026, aponta pesquisa da Fecomércio

Levantamento do Instituto Fecomércio/RN estima que o evento representou 3,3% do PIB anual de Mossoró e registrou mais de 1,4 milhão de pessoas ao longo da programação..

O Mossoró Cidade Junina (MCJ) movimentou R\$ 338,3 milhões durante a edição de 2026, segundo pesquisa de impacto econômico apresentada nesta sexta-feira (21) pela Prefeitura de Mossoró e pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN).

O levantamento foi realizado pelo Instituto Fecomércio/RN (IFC) e também avaliou a percepção do público sobre diferentes aspectos do evento, como segurança, organização, estrutura e limpeza. Ao todo, o MCJ registrou 1.403.036 pessoas durante a programação.

O valor movimentado pelo evento corresponde, segundo o estudo, a 3,3% do Produto Interno Bruto (PIB) anual de Mossoró.

A pesquisa também calculou quanto foi movimentado, em média, por dia. O MCJ alcançou R\$ 14,71 milhões de movimentação financeira diária, resultado que colocou o São João de Mossoró na segunda posição entre os grandes eventos juninos brasileiros analisados nesse indicador. O valor ficou atrás apenas do São João de Campina Grande e à frente do São João de Caruaru.

Visitantes gastaram mais que moradores

O impacto econômico também aparece no comportamento de consumo do público. Segundo o levantamento, os moradores de Mossoró gastaram, em média, R\$ 146,65 durante o evento.

Entre visitantes e turistas, o gasto médio chegou a R\$ 365,39.

A diferença entre os dois grupos evidencia a participação dos visitantes na movimentação financeira gerada pelo evento, principalmente a partir das despesas realizadas durante a permanência na cidade.

O levantamento também identificou aumento no percentual de trabalhadores contratados durante o período do evento. A participação passou de 25% para 31,6%, de acordo com os dados apresentados pelo Instituto Fecomércio/RN.

A segurança foi um dos itens avaliados pelo público. O esquema montado para o Mossoró Cidade Junina recebeu 94,5% de aprovação entre os entrevistados.

Na avaliação geral da organização, o índice de satisfação foi de 91%.

A estrutura do evento alcançou 90,9% de aprovação, enquanto os serviços de limpeza foram aprovados por 84,9% dos entrevistados.

O público também atribuiu ao MCJ uma nota média de 9,3.

Outro dado levantado pelo Instituto Fecomércio/RN diz respeito à intenção de retorno. 90,7% das pessoas entrevistadas afirmaram que pretendem voltar ao Mossoró Cidade Junina em 2027.

Os indicadores foram apresentados pela Prefeitura e pela Fecomércio RN como parte da avaliação dos resultados econômicos e da percepção do público sobre a edição de 2026.

MOSSORÓ CIDADE JUNINA MOVIMENTOU R\$ 338,3 MILHÕES EM 2026, APONTA PESQUISA DA FECOMÉRCIO

Link	https://folhadoalto.blogspot.com/2026/08/mossoro-cidade-junina-movimentou-r-3383.html
Data da publicação	22/08/2026
Veículo	BLOG FOLHA DO ALTO
Classificação	POSITIVO

MOSSORÓ CIDADE JUNINA MOVIMENTOU R\$ 338,3 MILHÕES EM 2026, APONTA PESQUISA DA FECOMÉRCIO



O Mossoró Cidade Junina (MCJ) movimentou R\$ 338,3 milhões durante a edição de 2026, segundo pesquisa de impacto econômico apresentada nesta sexta-feira (21) pela Prefeitura de Mossoró e pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN).

O levantamento foi realizado pelo Instituto Fecomércio/RN (IFC) e também avaliou a percepção do público sobre diferentes aspectos do evento, como segurança, organização, estrutura e limpeza. Ao todo, o MCJ registrou 1.403.036 pessoas durante a programação.

O valor movimentado pelo evento corresponde, segundo o estudo, a 3,3% do Produto Interno Bruto (PIB) anual de Mossoró.

A pesquisa também calculou quanto foi movimentado, em média, por dia. O MCJ alcançou R\$ 14,71 milhões de movimentação financeira diária, resultado que colocou o São João de Mossoró na segunda posição entre os grandes eventos juninos brasileiros analisados nesse indicador. O valor ficou atrás apenas do São João de Campina Grande e à frente do São João de Caruaru.

Visitantes gastaram mais que moradores

O impacto econômico também aparece no comportamento de consumo do público. Segundo o levantamento, os moradores de Mossoró gastaram, em média, R\$ 146,65 durante o evento.

Entre visitantes e turistas, o gasto médio chegou a R\$ 365,39.

A diferença entre os dois grupos evidencia a participação dos visitantes na movimentação financeira gerada pelo evento, principalmente a partir das despesas realizadas durante a permanência na cidade.

O levantamento também identificou aumento no percentual de trabalhadores contratados durante o período do evento. A participação passou de 25% para 31,6%, de acordo com os dados apresentados pelo Instituto Fecomércio/RN.

A segurança foi um dos itens avaliados pelo público. O esquema montado para o Mossoró Cidade Junina recebeu 94,5% de aprovação entre os entrevistados.

Na avaliação geral da organização, o índice de satisfação foi de 91%.

A estrutura do evento alcançou 90,9% de aprovação, enquanto os

serviços de limpeza foram aprovados por 84,9% dos entrevistados.

O público também atribuiu ao MCJ uma nota média de 9,3.

Outro dado levantado pelo Instituto Fecomércio/RN diz respeito à intenção de retorno. 90,7% das pessoas entrevistadas afirmaram que pretendem voltar ao Mossoró Cidade Junina em 2027.

Os indicadores foram apresentados pela Prefeitura e pela Fecomércio RN como parte da avaliação dos resultados econômicos e da percepção do público sobre a edição de 2026.

Fecomércio: Mossoró Cidade Junina movimentou R\$ 338 milhões em 2026

Link	https://tribunadonorte.com.br/rio-grande-do-norte/fecomercio-mossoro-cidade-junina-movimentou-r-338-milhoes-em-2026/
Data da publicação	22/08/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Fecomércio: Mossoró Cidade Junina movimentou R\$ 338 milhões em 2026



Foto: Divulgação

O Mossoró Cidade Junina 2026 movimentou cerca de R\$ 338,34 milhões, segundo levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC) apresentado nesta sexta-feira (21). O cálculo considera público superior a 1,4 milhão de participantes, estimado pela Prefeitura de Mossoró, e os gastos identificados durante a pesquisa.

Play Video

Do total movimentado, aproximadamente R\$ 221,47 milhões vieram de visitantes e turistas, responsáveis por 65,5% dos recursos gerados durante o evento. Entre os moradores de Mossoró, o impacto estimado foi de R\$ 116,87 milhões.

Embora visitantes e turistas tenham representado 43,2% do público entrevistado, o gasto médio desse grupo foi superior ao dos residentes. Os visitantes desembolsaram, em média, R\$ 365,39 por pessoa a cada dia de participação na festa, contra R\$ 146,65 entre moradores da cidade.

O levantamento também analisou os efeitos do evento sobre o comércio e os serviços. Entre os empresários entrevistados, 62,8% avaliaram de forma positiva o impacto do Mossoró Cidade Junina sobre os negócios. Para atender ao aumento da demanda, 62,8% dos estabelecimentos ampliaram os estoques e 39,9% aumentaram a variedade de produtos ou serviços. O investimento médio realizado pelas empresas para o período foi estimado em mais de R\$ 9,7 mil.

A realização da festa também levou à contratação temporária de trabalhadores. Segundo o Instituto Fecomércio, 31,6% dos empresários ouvidos disseram ter contratado mão de obra adicional. No setor de serviços, o percentual chegou a 44,2%.

Público pretende retornar

Entre os participantes entrevistados, 87,1% afirmaram já ter participado do Mossoró Cidade Junina ao menos duas vezes, enquanto 90,7% disseram pretender voltar em futuras edições. A disposição para recomendar o evento recebeu nota média de 9,31.

A segurança teve aprovação de 94,5%, enquanto os locais de alimentação receberam 91,4%. Organização e estrutura física registraram índices de 91% e 90,9%, respectivamente.

A pesquisa também identificou participantes de outros estados. O Ceará apareceu como principal origem externa entre os entrevistados, com 12,4% do público pesquisado.

Entre os pontos indicados para melhoria nas próximas edições, as atrações musicais apareceram com destaque tanto entre o público

quanto entre os empresários. Questões relacionadas à mobilidade e ao trânsito também foram citadas. O estudo ouviu 709 participantes do evento e 301 empresários dos setores de comércio e serviços. Segundo o Instituto Fecomércio RN, as pesquisas têm nível de confiança de 95% e margem de erro de aproximadamente quatro pontos percentuais.

ECONOMIA

Link	https://www.cearamirimlivre.com/2026/08/ligeirinhas_0765557575.html
Data da publicação	22/08/2026
Veículo	BLOG DE CEARÁ-MIRIM LIVRE
Classificação	POSITIVO

ECONOMIA: O Mossoró Cidade Junina 2026 movimentou R\$ 338,34 milhões na economia local, segundo pesquisa apresentada nesta sexta-feira 21 pela Fecomércio RN e pelo Sindivarejo Mossoró. O cálculo considera público superior a 1,4 milhão de participantes, estimado pela prefeitura, e os gastos identificados pelo Instituto Fecomércio RN.

MCJ 2026 movimentou R\$ 338 milhões, aponta pesquisa da Fecomércio/RN

Link	https://prefeiturademossoro.com.br/noticias/mcj-2026-movimentou-r-338-milhoes-aponta-pesquisa-da-fecomerciorn/17564
Data da publicação	22/08/2026
Veículo	PREFEITURA DE MOSSORÓ
Classificação	POSITIVO

MCJ 2026 movimentou R\$ 338 milhões, aponta pesquisa da Fecomércio/RN



Foto: Secom/PMM

Na tarde desta sexta-feira (21), a Prefeitura de Mossoró e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) apresentaram os resultados das pesquisas de impacto econômico e satisfação do Mossoró Cidade Junina (MCJ) 2026. De acordo com o levantamento realizado pelo Instituto Fecomércio/RN (IFC), o São João de Mossoró movimentou R\$ 338,3 milhões, neste ano.

A Pesquisa aponta que o Mossoró Cidade Junina teve a segunda maior movimentação financeira diária entre os grandes eventos juninos do Brasil. Neste aspecto analisado, o índice ficou em R\$ 14,71 milhões, em

2026. O número coloca Mossoró a frente do São João de Caruaru, ficando atrás apenas de Campina Grande.

Com o impacto econômico gerado durante o evento, houve crescimento no gasto médio de moradores e visitantes e turistas. Entre os residentes: R\$ 146,65. Já entre visitantes e turistas: R\$ 365,39.

Conforme dados do Instituto Fecomércio/RN, o valor total movimentado pelo Mossoró Cidade Junina 2026 representa 3.3% do Produto Interno Bruto (PIB) anual de Mossoró.

O estudo ainda revela outro destaque: O Mossoró Cidade Junina mais seguro da história. O esquema de segurança teve aprovação de 94,5%.

A organização do evento obteve índice de satisfação de 91%. No quesito estrutura, a aprovação foi de 90,9%. Já na área da limpeza, a aprovação foi de 84,9%.

Conforme a pesquisa, 90,7% do público entrevistado pretende voltar ao MCJ em 2027. O evento recebeu nota média de 9.3.

Segundo o Instituto Fecomércio, o Mossoró Cidade Junina impulsionou o percentual de trabalhadores contratados que passou de 25% para 31,6%.

O levantamento também registrou público de 1.403.036 durante a realização do evento.

**Mossoró Cidade Junina gera R\$ 338 milhões e atrai mais de 1,4 milhão de pessoas,
aponta Instituto Fecomércio RN**

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/mossoro-cidade-junina-movimenta-r-338-milhoes-2026/377573/
Data da publicação	21/08/2026
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	POSITIVO

Mossoró Cidade Junina gera R\$ 338 milhões e atrai mais de 1,4 milhão de pessoas, aponta Instituto Fecomércio RN



Foto: Divulgação

O Mossoró Cidade Junina 2026 movimentou cerca de R\$ 338,34 milhões, segundo levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC). Os dados foram apresentados nesta sexta-feira (21) pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) e pelo

Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindivarejo Mossoró) à Prefeitura de Mossoró.

A estimativa considera o público de mais de 1,4 milhão de participantes, número informado pela Prefeitura de Mossoró, além dos gastos identificados pela pesquisa.

Visitantes e turistas representaram 43,2% do público entrevistado, mas foram responsáveis por 65,5% da movimentação econômica, o equivalente a aproximadamente R\$ 221,47 milhões. Já os moradores de Mossoró responderam por uma movimentação estimada em R\$ 116,87 milhões.

O impacto também aparece no gasto médio diário. Visitantes desembolsaram, em média, R\$ 365,39 por pessoa, enquanto os moradores gastaram cerca de R\$ 146,65.

Para o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, os resultados reforçam a importância do Mossoró Cidade Junina para a economia e para o turismo do município.

“Os números mostram que o Mossoró Cidade Junina possui uma grande capacidade de atrair visitantes e movimentar diferentes atividades econômicas.”

Segundo Queiroz, o evento beneficia setores como comércio, serviços, alimentação, hospedagem e transporte, além de fornecer dados que podem auxiliar no planejamento das próximas edições.

O prefeito de Mossoró, Marcos Medeiros, também destacou a importância dos levantamentos para o planejamento do evento. Segundo ele, os dados apresentados pelo Instituto Fecomércio serão utilizados para buscar o crescimento da festa nas próximas edições.

Empresas ampliaram estoques e contrataram temporários

A pesquisa também avaliou os impactos do evento sobre os empresários. Entre os entrevistados, 62,8% consideraram positivo o impacto do Mossoró Cidade Junina sobre os negócios.

Para atender ao aumento da demanda, 62,8% dos estabelecimentos ampliaram os estoques, enquanto 39,9% aumentaram a variedade de produtos e serviços oferecidos. O investimento médio das empresas para o período foi estimado em mais de R\$ 9,7 mil.

O evento também contribuiu para a geração de empregos temporários. 31,6% dos empresários entrevistados afirmaram ter contratado trabalhadores temporários. No setor de Serviços, o percentual chegou a 44,2%.

Maioria pretende voltar ao evento

Entre os participantes entrevistados, 87,1% já haviam participado do Mossoró Cidade Junina pelo menos duas vezes. Além disso, 90,7% afirmaram que pretendem retornar em futuras edições. A disposição para recomendar o evento recebeu nota média de 9,31.

A segurança foi um dos itens mais bem avaliados, com 94,5% de aprovação. Na sequência apareceram os locais de alimentação, com 91,4%, a organização, com 91%, e o espaço físico e a estrutura da festa, com 90,9%.

O levantamento também apontou a presença de turistas de outros estados. O Ceará foi o principal emissor externo, representando 12,4% do público entrevistado.

Entre as sugestões para as próximas edições, as atrações musicais apareceram como o principal ponto a ser aperfeiçoado, tanto na avaliação dos participantes quanto dos empresários. Questões relacionadas à mobilidade e ao trânsito também foram citadas.

Pesquisa ouviu mais de mil pessoas

O Instituto Fecomércio RN realizou 709 entrevistas com participantes do Mossoró Cidade Junina 2026 e ouviu 301 empresários dos setores de Comércio e Serviços.

Os levantamentos analisaram o perfil do público, os gastos realizados durante o evento, a percepção dos empresários, os investimentos, as contratações temporárias e a avaliação da estrutura da festa.

As pesquisas possuem nível de confiança de 95% e margem de erro aproximada de quatro pontos percentuais. Os relatórios completos estão disponíveis no site da Fecomércio RN.

MCJ 2026 movimentou R\$ 338 milhões e reuniu 1,4 milhão de pessoas

Link	https://mossoronoticias.com.br/mcj-2026-movimentou-r-338-milhoes-e-reuniu-14-milhao-de-pessoas/
Data da publicação	21/08/2026
Veículo	BLOG MOSSORÓ NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

MCJ 2026 movimentou R\$ 338 milhões e reuniu 1,4 milhão de pessoas



O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou nesta sexta-feira (21) os resultados do Mossoró Cidade Junina 2026 e a parceria com a Prefeitura de Mossoró na realização da pesquisa de impacto econômico e satisfação do evento.

Segundo Marcelo, cerca de 1,4 milhão de pessoas participaram da programação deste ano, movimentando aproximadamente R\$ 338 milhões na economia de Mossoró. O valor inclui setores como comércio, turismo, restaurantes, hotéis e vendedores ambulantes.

A pesquisa também avaliou a satisfação do público e dos empresários. De acordo com Marcelo, mais de 90% dos participantes afirmaram que pretendem retornar ao evento no próximo ano, enquanto a nota média atribuída ao MCJ foi de 9,31.

Marcelo também defendeu que os recursos públicos destinados ao Mossoró Cidade Junina sejam vistos como investimento, considerando a movimentação econômica e a geração de emprego e renda proporcionadas pelo evento.

“Não tratamos isso como gasto, tratamos como investimento, porque gera emprego, gera renda e movimenta a economia da cidade e da região”, declarou.

Mossoró Cidade Junina gera R\$ 338 milhões para a economia local

Link	https://www.rallysonnunes.com.br/noticia/mossoro-cidade-junina-gera-r-338-milhoes-para-a-economia-local
Data da publicação	21/08/2026
Veículo	BLOG RALLYSSON NUNES
Classificação	POSITIVO

Mossoró Cidade Junina gera R\$ 338 milhões para a economia local

Pesquisa da Fecomércio aponta crescimento no comércio e alta aprovação na segurança durante o tradicional evento do Rio Grande do Norte.

Um levantamento apresentado pela Prefeitura de Mossoró e pela Fecomércio RN revelou que o Mossoró Cidade Junina movimentou R\$ 338,3 milhões na economia local em 2026. Os dados divulgados pelo Instituto Fecomércio/RN (IFC) detalham o expressivo desempenho financeiro do evento na região.

A festividade alcançou a segunda maior movimentação financeira diária entre os grandes festejos juninos do país, atingindo R\$ 14,71 milhões por dia. O resultado posicionou o município à frente do São João de Caruaru, ficando atrás apenas de Campina Grande.

Impacto econômico e turismo

O montante total injetado pelo festivo corresponde a 3,3% do Produto Interno Bruto (PIB) anual de Mossoró. Durante o período festivo, o gasto médio registrado foi de R\$ 146,65 para moradores e de R\$ 365,39 entre visitantes e turistas.

Publicidade

A intensa movimentação do setor de comércio e serviços também impulsionou o mercado de trabalho local, elevando a taxa de

trabalhadores contratados de 25% para 31,6%. No total, a festa registrou a presença de 1.403.036 pessoas.

Aprovação do público e segurança

O estudo apontou a edição como a mais segura da história, obtendo 94,5% de aprovação no quesito segurança. A organização geral do evento alcançou 91% de satisfação, a infraestrutura teve 90,9% e os serviços de limpeza atingiram 84,9%.

Com nota média global de 9,3 atribuída pelos entrevistados, cerca de 90,7% do público declarou a intenção de retornar ao evento na edição de 2027.

Mossoró Cidade Junina movimentou R\$ 338,3 milhões em 2026, aponta Fecomércio RN

Link	https://www.clubenewsrn.com/noticia/3218/natal/rio-grande-do-norte/mossoro-cidade-junina-movimentou-r-338-3-milhoes-em-2026-aponta-fecomercio-rn.html
Data da publicação	21/08/2026
Veículo	BLOG CLUBE NEWS RN
Classificação	POSITIVO

Mossoró Cidade Junina movimentou R\$ 338,3 milhões em 2026, aponta Fecomércio RN

Visitantes e turistas responderam por 65,5% da movimentação econômica do evento; pesquisa aponta impacto nos negócios, geração de empregos temporários e alta aprovação do público



Foto: Reprodução

O Mossoró Cidade Junina 2026 movimentou aproximadamente R\$ 338,34 milhões na economia, segundo levantamento realizado pelo Instituto Fecomércio RN (IFC). Os dados foram apresentados nesta sexta-feira (21) pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) e pelo Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindivarejo Mossoró) à Prefeitura de Mossoró.

O estudo considera o público superior a 1,4 milhão de participantes, estimado pela Prefeitura de Mossoró, além dos gastos identificados durante a pesquisa.

Um dos principais resultados mostra a força do turismo para a economia local. Embora visitantes e turistas tenham representado 43,2% do público pesquisado, esse grupo foi responsável por 65,5% de toda a movimentação financeira, o equivalente a cerca de R\$ 221,47 milhões.

Entre os moradores de Mossoró, o impacto econômico estimado foi de R\$ 116,87 milhões.

Turistas gastaram mais durante o evento

A diferença também aparece no gasto médio diário. Segundo a pesquisa, visitantes e turistas gastaram, em média, R\$ 365,39 por pessoa a cada dia de participação no Mossoró Cidade Junina.

Entre os moradores de Mossoró, o gasto médio foi de R\$ 146,65 por pessoa, valor aproximadamente 2,5 vezes menor que o registrado entre os visitantes.

Para o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, os números reforçam a importância do evento para a economia e para o turismo do Rio Grande do Norte.

“Os números mostram que o Mossoró Cidade Junina possui uma grande capacidade de atrair visitantes e movimentar diferentes atividades econômicas.”

Segundo Queiroz, o impacto alcança segmentos como comércio, serviços, alimentação, hospedagem e transporte, além de contribuir para o planejamento das próximas edições.

O prefeito de Mossoró, Marcos Medeiros, também destacou a importância do levantamento para o planejamento do evento nos próximos anos.

“Essa pesquisa que vem sendo realizada há vários anos pelo Instituto Fecomércio é muito relevante para o Município e para o crescimento do Mossoró Cidade Junina.”

Empresas ampliaram estoques e contrataram temporários

A pesquisa do Instituto Fecomércio RN também avaliou os impactos do Mossoró Cidade Junina entre empresas dos setores de Comércio e Serviços.

Entre os empresários entrevistados, 62,8% avaliaram positivamente o impacto da festa sobre os negócios.

Para acompanhar o aumento da demanda, 62,8% dos estabelecimentos ampliaram os estoques, enquanto 39,9% aumentaram a variedade de produtos e serviços oferecidos.

O investimento médio realizado pelas empresas para atender ao período do evento foi estimado em mais de R\$ 9,7 mil.

A realização da festa também contribuiu para a geração de empregos temporários. 31,6% dos empresários afirmaram ter contratado trabalhadores temporários. No setor de Serviços, o percentual chegou a 44,2%.

Público pretende voltar ao Mossoró Cidade Junina

A avaliação dos participantes também apresentou resultados positivos. De acordo com o levantamento, 87,1% dos entrevistados já haviam participado do Mossoró Cidade Junina pelo menos duas vezes.

Além disso, 90,7% afirmaram que pretendem retornar em futuras edições. A disposição para recomendar o evento recebeu nota média de 9,31.

Entre os itens mais bem avaliados pelo público estão:

- Segurança: 94,5% de aprovação;

- Locais de alimentação: 91,4%
 - Organização: 91%
 - Espaço físico e estrutura: 90,9%
-

Veja também:

- [Robério Paulino propõe salto no RN](#)
 - [Grandes shows agitam Mossoró no MCJ](#)
-

- Organização: 91%;
- Espaço físico e estrutura: 90,9%.

Os números indicam uma forte relação do público com o evento, que reúne atrações musicais, programação cultural e atividades voltadas ao período junino em Mossoró.

Ceará é principal origem do público de outros estados

O levantamento também identificou a presença de visitantes de outras unidades da Federação.

O Ceará foi o principal estado emissor de visitantes, representando 12,4% do público total entrevistado.

A participação de turistas de fora do Rio Grande do Norte reforça o papel do Mossoró Cidade Junina como evento de alcance regional e como um dos atrativos do calendário turístico potiguar.

Atrações e mobilidade estão entre os pontos a melhorar

Apesar da avaliação positiva, participantes e empresários também apresentaram sugestões para as próximas edições.

As atrações musicais foram apontadas como o principal aspecto que pode ser aperfeiçoado. Questões relacionadas à mobilidade e ao trânsito também apareceram entre as sugestões dos dois públicos pesquisados.

Os dados podem servir de referência para o planejamento do Mossoró Cidade Junina 2027 e para possíveis ajustes na programação e na estrutura do evento.

Pesquisa ouviu mais de mil pessoas

O Instituto Fecomércio RN realizou 709 entrevistas com participantes do Mossoró Cidade Junina 2026 e ouviu 301 empresários dos setores de Comércio e Serviços.

Os levantamentos analisaram aspectos como perfil do público, comportamento dos participantes, gastos, percepção dos empreendedores, investimentos, contratação de trabalhadores temporários e avaliação da estrutura da festa.

As pesquisas possuem nível de confiança de 95% e margem de erro aproximada de quatro pontos percentuais. Os relatórios completos estão disponíveis no portal de pesquisas da Fecomércio RN.

Uma agenda para desenvolver o RN

Link	https://tribunadonorte.com.br/colunas/uma-agenda-para-desenvolver-o-rn/
Data da publicação	22/08/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Uma agenda para desenvolver o RN



Marcelo Queiroz

Presidente do Sistema Fecomércio RN

Ver página completa: [visualizar](#)

O futuro de um estado não nasce pronto. Ele é construído quando diferentes vozes aceitam sentar-se à mesma mesa, reconhecer os problemas e transformar expectativas em caminhos possíveis. Foi com esse espírito que a Fecomércio RN recebeu, entre os dias 17 e 19 de agosto, os candidatos ao Governo do Estado e entregou a cada um o RN em Foco 2027–2030.

Ad loading

Mais do que um documento, levamos uma contribuição do setor produtivo ao debate público. O trabalho combina diagnóstico técnico, escuta empresarial e visão estratégica de longo prazo. Ouvimos mais de 1.600 empresários, alcançando todas as mesorregiões. São pessoas que abrem as portas de seus negócios todos os dias, geram trabalho, recolhem impostos e conhecem, pela experiência, os obstáculos e as oportunidades da economia potiguar.

É esse grupo que reconhece: o Rio Grande do Norte vive um momento decisivo. Temos vocações reconhecidas no Turismo, nas energias renováveis, no comércio, nos serviços, na mineração e na produção de alimentos. Ao mesmo tempo, convivemos com limitações fiscais, infraestrutura insuficiente, burocracia, insegurança e dificuldades para converter crescimento em desenvolvimento duradouro. Potencial, sozinho, é apenas uma promessa. Para produzir resultados, precisa encontrar planejamento, segurança jurídica, investimento e capacidade de execução.

Por isso, a agenda apresentada trata de equilíbrio fiscal e melhoria da gestão pública; desburocratização e ambiente de negócios; parcerias com o setor privado; infraestrutura, logística e segurança; qualificação profissional; revitalização dos territórios comerciais; e melhor aproveitamento dos vetores econômicos do estado. No Turismo, defendemos uma política estratégica e permanente, com promoção do destino, conectividade aérea, infraestrutura, interiorização, qualificação e governança integrada.

Essa escuta encontrou respaldo nos números. Comércio, Serviços e Turismo respondem por 60% do PIB privado e por R\$ 13 bilhões de massa salarial anual. São mais de 49,2 mil estabelecimentos comerciais e de serviços, além de cerca de 160 mil microempreendedores individuais, e quase 389 mil empregos formais. É uma presença que traz força, mas também responsabilidade. Quem participa tão intensamente da vida econômica não pode se limitar a apontar problemas; precisa ajudar a construir soluções.

É importante lembrar que os encontros respeitaram uma premissa simples: o RN em Foco não pertence a uma candidatura. É uma agenda aberta a todas elas e, sobretudo, à sociedade. O diálogo institucional não elimina diferenças nem exige concordância automática. Ele cria um terreno comum no qual dados, prioridades e propostas podem ser examinados com seriedade.

Encerrada esta etapa, o trabalho continua. O Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac, coloca sua estrutura, sua capacidade técnica e sua presença no estado à disposição para aprofundar propostas e acompanhar resultados. Eleições marcam escolhas, mas o desenvolvimento exige constância.

Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.

MARCELO QUEIROZ PRESTIGIOU A SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 107 ANOS DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MOSSORÓ (ACIM)

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2026/08/22/marcelo-queiroz-prestigiou-a-sessao-solene-em-comemoracao-aos-107-anos-da-associacao-comercial-e-industrial-de-mossoro-acim/
Data da publicação	22/08/2026
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

[Na Hora H](#)

MARCELO QUEIROZ PRESTIGIOU A SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 107 ANOS DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MOSSORÓ (ACIM)



[Share](#)

[Tweet](#)

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, prestigiou, nesta sexta-feira (21), a sessão solene em comemoração aos 107 anos da Associação Comercial e Industrial de Mossoró (ACIM), realizada na Câmara Municipal de Mossoró. A cerimônia marcou também a entrega de 22 Comendas do Mérito a empresários e personalidades que se destacaram por suas contribuições ao comércio, à indústria, aos serviços e ao desenvolvimento da região Oeste potiguar.

Durante a solenidade, Marcelo Queiroz foi convidado a falar em nome dos agraciados com a Comenda do Mérito Comercial Gabriel Negreiros, que homenageou, nesta edição, os empresários Rutênio Gondim de Queiroz, Jerônimo Noguchi de Góis Rosado Filho, Wilson Leite Duarte, Getúlio de Freitas Vale, Andréa Jales Rosado e José de Anchieta Fernandes, que também é diretor da Fecomércio RN.

Em seu pronunciamento, o presidente da Fecomércio RN ressaltou que as trajetórias reconhecidas pela ACIM representam valores fundamentais para o crescimento de Mossoró e do Estado, como trabalho, iniciativa, perseverança e confiança no futuro.

“Cada uma dessas trajetórias nos ensina que o desenvolvimento de uma cidade não é construído apenas por grandes projetos. Ele também nasce da decisão de empreender, da perseverança diante das dificuldades e do compromisso de gerar oportunidades. Quando reconhecemos aqueles que ajudaram a construir o presente, também inspiramos aqueles que terão a responsabilidade de construir o futuro”, afirmou.

Marcelo Queiroz também destacou a histórica parceria entre o Sistema Fecomércio RN e a ACIM, atualmente presidida por Michelson Frota, que também ocupa a vice-presidência da Fecomércio RN e preside o Sindivarejo Mossoró. Segundo o presidente, a união entre as instituições fortalece a representação empresarial e amplia a capacidade de defesa dos interesses do setor produtivo.

Ao celebrar os 107 anos da Associação Comercial e Industrial de Mossoró, o presidente da Fecomércio RN reafirmou a confiança no potencial econômico do município e destacou a presença do Sistema Fecomércio, por meio do Sesc, do Senac e do Sindivarejo Mossoró, na promoção de iniciativas voltadas à qualificação profissional, à geração de oportunidades e ao desenvolvimento regional. “O Sistema Fecomércio RN seguirá ao lado da ACIM e de todo o setor produtivo, trabalhando pelo fortalecimento das empresas, pela geração de oportunidades e pelo desenvolvimento do Rio Grande do Norte”, concluiu.

A vice-presidente da Federação, Lucineide Queiroz também foi agradecida recebendo a Comenda de Honra ao Mérito “Milton Marques de Medeiros”.

Marcelo Queiroz recebe Ordem do Mérito Felipe Camarão

Link	https://eliasjornalista.com/marcelo-queiroz-recebe-ordem-do-merito-felipe-camarao-2/
Data da publicação	20/08/2026
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Marcelo Queiroz recebe Ordem do Mérito Felipe Camarão](#)



Foto Elias Medeiros

Presidente do Sistema Fecomércio RN é homenageado com a mais alta comenda concedida pelo Município de Natal

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, recebeu nesta quinta-feira (20) a Ordem do Mérito Felipe Camarão, considerada a mais alta comenda concedida pelo Município de Natal a personalidades ou instituições que se destacam pela prestação de relevantes serviços à cidade.

A solenidade reuniu secretários municipais, vereadores, diretores do Sistema Fecomércio RN, familiares e convidados. A homenagem reconhece a trajetória de Marcelo Queiroz e sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social da capital potiguar.

Ao receber a honraria, Marcelo Queiroz destacou o significado do reconhecimento e afirmou que a homenagem também representa um compromisso renovado com Natal e com o Rio Grande do Norte.

“Existem momentos que nos fazem olhar para trás com gratidão e, ao mesmo tempo, para o futuro com ainda mais responsabilidade. Este é um desses momentos. Quanto maior o reconhecimento, maior também é a responsabilidade de continuar fazendo a diferença na vida das pessoas”, declarou.



Reconhecimento à trajetória empresarial

Empresário do comércio varejista de produtos farmacêuticos há mais de quatro décadas, Marcelo Queiroz construiu uma trajetória ligada ao fortalecimento do setor terciário e ao desenvolvimento socioeconômico do Rio Grande do Norte.

Além de presidir a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte, ele também está à frente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac. Na Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), ocupa o cargo de diretor administrativo e também coordena a Câmara Brasileira do Comércio de Produtos Farmacêuticos (CBFarma).

Sob sua liderança, o Sistema Fecomércio RN ampliou iniciativas nas áreas de educação profissional, cultura, assistência social e qualificação para o mercado de trabalho, alcançando milhares de pessoas em todo o estado.

Parceria com Natal

Durante a solenidade, o prefeito de Natal, Paulinho Freire, ressaltou a atuação de Marcelo Queiroz e a parceria mantida entre o município e o Sistema Fecomércio RN.

Segundo o prefeito, a homenagem reconhece não apenas a defesa dos interesses do setor empresarial, mas também iniciativas desenvolvidas nas áreas cultural, social e de formação profissional.

“Marcelo é um parceiro da cidade, que presta um serviço com a Fecomércio, defendendo o empresariado, mas também com ações no âmbito cultural, social e na qualificação de jovens para o mercado”, afirmou Paulinho Freire.



Foto Elias Medeiros

A Ordem do Mérito Felipe Camarão é destinada a reconhecer pessoas e instituições, brasileiras ou estrangeiras, que tenham prestado serviços considerados relevantes para Natal. De acordo com a Fecomércio RN, apenas cinco pessoas haviam sido condecoradas com a honraria na capital potiguar.

A homenagem consolida, assim, o reconhecimento público à atuação de Marcelo Queiroz no setor empresarial e às iniciativas desenvolvidas em parceria com instituições públicas e privadas em favor do desenvolvimento de Natal e do Rio Grande do Norte.

Marcelo Queiroz recebe Ordem do Mérito Felipe Camarão

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2026/08/marcelo-queiroz-recebe-ordem-do-merito.html
Data da publicação	20/08/2026
Veículo	BLOG TRIBUNA DE NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Marcelo Queiroz recebe Ordem do Mérito Felipe Camarão



O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, recebeu, nesta quinta-feira (20), a Ordem do Mérito Felipe Camarão, durante solenidade realizada pela Prefeitura do Natal na sede da Fecomércio. A honraria foi concedida pelo prefeito Paulinho Freire em reconhecimento aos serviços prestados por Marcelo Queiroz à cidade do Natal.

Considerada a mais alta honraria concedida pelo Município, a Ordem do Mérito Felipe Camarão é destinada a personalidades ou instituições que se destacam por relevantes serviços prestados à cidade de Natal. A condecoração leva o nome de um dos símbolos da história potiguar, referência de coragem, liderança e defesa do território e da dignidade do povo do Rio Grande do Norte.

A homenagem reconhece a trajetória empresarial e institucional de Marcelo Queiroz e sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social do estado. Com mais de quatro décadas de atuação no comércio varejista farmacêutico, o empresário tem trajetória ligada à defesa do comércio, dos serviços e do turismo no Rio Grande do Norte.

Durante a solenidade, o prefeito Paulinho Freire destacou a trajetória do homenageado e a importância da união entre o poder público e o setor produtivo para o desenvolvimento da cidade. “Ao entregarmos esta medalha a Marcelo Queiroz, reconhecemos uma trajetória de dedicação ao desenvolvimento do Rio Grande do Norte e, de forma muito especial, à cidade do Natal. Esta homenagem também representa o reconhecimento da Prefeitura do Natal e da nossa gestão à importância do diálogo e da parceria entre o poder público, o setor produtivo e as instituições que representam a sociedade”, afirmou.

O prefeito ainda destacou que o desenvolvimento de uma cidade depende da atuação conjunta do poder público, do setor produtivo, das instituições de ensino, das entidades sociais e da população, com cada setor cumprindo seu papel em favor de um objetivo comum: construir uma cidade melhor para as pessoas.

À frente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz ampliou a atuação da instituição em áreas como educação profissional, cultura, saúde, assistência e qualificação, com ações desenvolvidas pelo Sesc e pelo Senac que beneficiam milhares de potiguares. Sua trajetória também inclui a participação em missões empresariais internacionais e o recebimento de títulos honoríficos concedidos por instituições civis e militares.

Ao receber a honraria, Marcelo Queiroz agradeceu o reconhecimento e falou sobre sua relação com Natal, cidade onde cresceu, estudou, constituiu sua família e construiu sua trajetória profissional. “Recebo esta homenagem não apenas como um reconhecimento, mas também como um chamado para continuar servindo a Natal e ao Rio Grande do Norte”, declarou.

O homenageado também ressaltou a importância do trabalho conjunto entre o poder público, a iniciativa privada, os trabalhadores e as instituições para promover o desenvolvimento econômico e social.

Estiveram presentes na solenidade a vice-prefeita de Natal, Joanna Guerra, vereadores do município, secretários municipais e empresários da Grande Natal.

MÉRITO

Link	https://agorarn.com.br/coluna/extremoz-2/
Data da publicação	22/08/2026
Veículo	AGORA RN/LUIZ ALMIR
Classificação	POSITIVO

MÉRITO

O prefeito de Natal, Paulinho Freire, prestou uma justa homenagem ao presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, com a entrega da Ordem do Mérito Felipe Camarão. O presidente da Fecomércio agradeceu à Prefeitura e disse que a homenagem representa o reconhecimento de uma trajetória construída com muito compromisso e desenvolvimento da nossa cidade. Homenagem merecida!

Setor produtivo propõe a candidatos ajuste fiscal, PPPs e infraestrutura

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/setor-produtivo-propoe-a-candidatos-ajuste-fiscal-ppps-e-infraestrutura/
Data da publicação	22/08/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Setor produtivo propõe a candidatos ajuste fiscal, PPPs e infraestrutura



Porto de Natal é apontado como estratégico para fortalecer a logística e ampliar a movimentação de cargas e integração econômica | Foto: Júnior Santos

Kayllani Lima Silva

Repórter

Play Video

A retomada do equilíbrio fiscal, a ampliação de Parcerias Público-Privadas (PPPs) e a expansão da infraestrutura logística estão entre os principais eixos que reúnem as propostas do setor produtivo para o próximo governo do Rio Grande do Norte. As sugestões foram construídas a partir de entrevistas com a classe empresarial, além de estudos econômicos, e entregues aos candidatos ao Executivo estadual. Em entrevista à TRIBUNA DO NORTE,

especialistas compartilham e dividem opiniões sobre as estratégias para retomar investimentos e fortalecer a industrialização no RN.

As pautas do setor produtivo constam nos documentos “Agenda Caminhos do RN: 2027-2030” e “RN em Foco: 2027-2030” elaborados, respectivamente, pela Federação das Indústrias do Estado (Fiern) e pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio/RN). Os estudos apontam, além dos principais problemas que precisam ser sanados no Estado, as potencialidades que merecem atenção nas próximas gestões e um cronograma para implementação das propostas.

Para a Fiern e a Fecomércio, o ponto de partida para fortalecer todos os eixos apresentados pelos empresários é o ajuste fiscal para a retomada da capacidade de investimentos. Conforme apontam as entidades, o Rio Grande do Norte está acima do limite prudencial estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) para o comprometimento da Receita Corrente Líquida (RCL) com folha de pessoal. O percentual do Estado é de 56,4%, enquanto a lei prevê o limite de 49%.

Embora reconheçam que o reequilíbrio das contas públicas não é um problema com soluções imediatas, as entidades listam algumas prioridades para iniciar esse processo. É o caso da criação de um Plano de Ajuste Fiscal plurianual, com metas de redução até o limite prudencial de 47% da RCL, acompanhado de auditoria e pagamento regular da folha de pessoal; a criação de uma Unidade Central de Controle Fiscal, reforma previdenciária estrutural e proibição de geração de novos passivos sem lastro financeiro comprovado.

O professor Marconi Neves Macedo, coordenador do Centro de Inteligência Aplicada ao Setor Público (CIASP/DAPGS/CCSA/UFRN), lembra que o debate sobre a situação fiscal dos governos se divide em duas abordagens opostas para se chegar ao equilíbrio orçamentário: uma é a diminuição da despesa e a outra é o aumento da receita. Enquanto a primeira costuma ser defendida pelo setor privado, a segunda é mais comum no setor público.

O docente defende, por sua vez, que o caminho adequado para a situação atual do Estado é o aumento da receita, mas não a partir do incremento de alíquotas tributárias, e sim do incremento produtivo. “Para isso, entretanto, deve ser adequadamente desempenhada a principal função do Estado: promover a infraestrutura necessária para a consolidação, a expansão e o desenvolvimento da economia local”, compartilha.

Marconi Neves Macedo explica, nesse sentido, que é preciso que primeiro o Estado discipline as suas despesas para conseguir retomar a capacidade de investimentos, uma vez que medidas como o aumento do ICMS não resolveram esse desafio. “A solução apresentada pela Fiern, escalonada em medidas de curto, médio e longo prazo, é o que é viável para o momento. E urgente, pois quanto mais demorar, mais o esforço proposto para curto prazo precisará ser estendido”, finaliza.

O economista Thales Penha, professor do Departamento de Economia (Depec) da UFRN, também reconhece a necessidade de realizar um ajuste fiscal de maneira gradual para reequilibrar as contas públicas. Ele pontua, contudo, que outras propostas não podem ser controladas pelo poder Executivo, como é o caso da folha com pessoal, impactada pelas decisões do Congresso em relação aos pisos salariais.

Em relação a criação de uma Unidade Central de Controle Fiscal, o docente pontua que poucos efeitos práticos podem partir da proposta, e critica o fato dos documentos não considerarem o alto gasto tributário do RN com incentivos fiscais para setores específicos, como a indústria. “É impossível resolver a situação fiscal sem considerar isso e sem analisar a dificuldade estrutural do ajuste administrativo, no qual é preciso não apenas fazer um corte seccional, mas sim ordenar categorias e criar orçamentos e remunerações específicas a partir de uma regra clara que obedeça a taxa de crescimento da RCL”, defende.

Ampliação de PPPs e infraestrutura logística

O comprometimento da receita do RN também é destacado pelo setor produtivo como justificativa para a ampliação de Parcerias Público-Privadas (PPPs). Uma das sugestões é a concessão plena do serviço de saneamento do Estado, com a justificativa de que o Governo não apresenta condições para arcar com a atual PPP administrativa que prevê contraprestações para universalizar o esgotamento sanitário em 48 municípios do estado.



Marconi Neves Macedo: estado precisa disciplinar suas despesas para retomar investimentos
| Foto: Cedida

O professor Marconi Neves Macedo aponta que entre as vantagens da proposta estão a eliminação dos riscos de inadimplência pública, dada a baixa classificação do Estado no índice de Capacidade de Pagamento (Capag) do Tesouro Nacional, a potencial atratividade de indústrias com a segurança hídrica e a expansão ágil da cobertura da rede de saneamento básico.

Já as desvantagens, na avaliação do coordenador do CIASP/UFRN, consistem nas ‘complexidades regulatória e fiscalizatória’, mas que podem ser resolvidas com duas ações de curto a médio prazo. A primeira é a articulação da Procuradoria Geral do Estado (PGE) e do

Idema/RN com órgãos de outros estados que já tenham realizado a concessão, além dos órgãos municipais, enquanto a segunda é a contratação de quadros técnicos com competência operacional no saneamento. “Isso não é fácil, mas é realizável, desde que haja vontade política do tamanho da responsabilidade necessária”, observa.

O professor Carlos Alberto Freire Medeiros, do Departamento de Ciências Administrativas (Depad) da UFRN, traz uma outra visão. Para ele, o Estado não deveria iniciar com uma concessão plena, mas sim testar gradualmente o modelo de PPP atual a partir da avaliação dos impactos socioeconômicos.

“A sustentabilidade do contrato vai depender de tarifas, volume faturado, eficiência operacional e capacidade de pagamento dos usuários. Isso torna particularmente importantes a tarifa social, os mecanismos de subsídio cruzado e a situação de municípios pequenos ou pouco densos, que podem ser economicamente menos atraentes”, compartilha o docente.

Somado ao saneamento básico, a pauta de infraestrutura se conecta ao desafio de aprimorar o cenário logístico para fortalecer o potencial do RN nas energias renováveis e outros pilares da economia potiguar. Dentre as pautas listadas nos documentos da Fiern e Fecomércio, estão o início de um programa emergencial de recuperação da malha rodoviária estadual, investimento em dragagem, início das obras do Porto Caiçara do Norte e a estruturação de marco regulatório estadual específico para hidrogênio verde.

Na “Agenda Caminhos do RN: 2027-2030”, a Fiern ressalta que é preciso transformar a abundância energética renovável do Estado em industrialização de ‘alto valor agregado’, considerando a expansão coordenada das linhas de transmissão, o desenvolvimento da eólica offshore, a atração de indústrias eletrointensivas e data centers, e o fomento à produção de hidrogênio verde.

Carlos Alberto Freire Medeiros concorda com a perspectiva de utilizar a energia renovável como instrumento de industrialização, além de destacar o papel da efetivação do Marco Legal do Hidrogênio Verde e da Indústria Verde como política industrial capaz de atrair cadeias como a de fertilizantes e amônia verde. “O grande salto será deixar de exportar apenas energia e passar a exportar produtos fabricados no RN com essa energia”, observa.



Professor Carlos Alberto: RN precisa expandir o Porto de Natal para a margem Norte do Rio Potengi | Foto: Cedida

Com relação ao modal marítimo, o professor acredita ser necessário expandir o Porto de Natal para a margem Norte do Rio Potengi, com um terminal para ampliar a capacidade para containers.

Em resposta à TRIBUNA DO NORTE, a Fecomércio reforça que a melhoria da infraestrutura é essencial para fortalecer a integração entre as diferentes regiões do Estado, beneficiando setores como comércio e serviços, além de fortalecer cadeias produtivas ligadas à indústria, energia, mineração e exportações.

"Os investimentos na malha rodoviária potiguar contribuem para o escoamento da produção e facilitam o acesso aos destinos turísticos, enquanto os investimentos na estrutura portuária podem ampliar a capacidade de movimentação de cargas e a conexão do RN com outros mercados", reforça a entidade.

Músicos potiguaros têm até domingo para se inscrever no Festival Sesc de Música

Link	https://opoti.com.br/musicos-potiguaros-tem-ate-domingo-para-se-inscrever-no-festival-sesc-de-musica/
Data da publicação	22/08/2026
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	POSITIVO

Músicos potiguaros têm até domingo para se inscrever no Festival Sesc de Música

Inscrições são gratuitas e selecionados participarão de atividades em Natal, Mossoró e Caicó, com premiação de até R\$ 10 mil



Músicos do RN têm até domingo (23) para se inscrever gratuitamente no Festival Sesc de [Música](#), com atividades e premiação de até R\$ 10 mil. Foto: Divulgação.

Notícias Rio Grande

Músicos de todo o Rio Grande do Norte têm até domingo (23) para se inscrever gratuitamente no Festival Sesc de Música, promovido pelo

Serviço Social do Comércio do RN (Sesc RN), integrante do Sistema Fecomércio RN. O cadastro deve ser feito exclusivamente pelo portal de eventos da instituição.

A iniciativa busca incentivar a produção [musical](#) potiguar e oferecer aos participantes atividades de formação, apresentações públicas e oportunidades de desenvolvimento profissional. Ao longo do festival, os artistas selecionados participarão de uma programação realizada nos polos de Natal, Mossoró e Caicó.

Nesta edição, serão habilitadas 150 inscrições, das quais 54 artistas serão selecionados para participar das atividades. O festival também prevê premiação em dinheiro de até R\$ 10 mil, além de bolsa de formação.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a iniciativa busca ampliar as oportunidades para artistas do estado.

“O Sesc acredita que fomentar a cultura significa criar oportunidades concretas para que os talentos do nosso estado possam se desenvolver e alcançar novos públicos. O Festival Sesc de Música retoma uma iniciativa histórica e a atualiza para as necessidades dos artistas de hoje, aproximando formação, reconhecimento e oportunidades profissionais”, disse.

Quem pode participar

O festival possui três categorias de inscrição:

- Comercário: para candidatos com credencial Sesc ativa;
- Público geral: para candidatos com credencial Sesc ativa;
- Profissional: para músicos com até cinco anos de carreira profissional comprovada.

A programação prevê uma etapa final com apresentações e uma turnê de circulação estadual. A proposta também inclui ações de formação e atividades voltadas à inserção dos artistas no mercado cultural.

Festival retorna após origem em 1972

O Festival Sesc de Música teve sua primeira edição em 1972 e retorna ao calendário cultural do Rio Grande do Norte com a proposta de incentivar a produção musical e ampliar o acesso às oportunidades para artistas da capital e do interior.

A realização de atividades em diferentes municípios busca contribuir para a movimentação da cadeia produtiva da cultura e para o desenvolvimento da economia criativa no estado.

Serviço

O que: Últimos dias para músicos potiguares se inscreverem no Festival Sesc de Música

Inscrições: gratuitas, até 23 de agosto (domingo)

Onde se inscrever: portal de eventos do Sesc RN

Categorias:

- Comercário (com credencial Sesc ativa)
- Público geral (com credencial Sesc ativa)
- Profissional (com até 5 anos de carreira profissional comprovada)

Polos:

- Natal
- Mossoró
- Caicó

Premiação: até R\$ 10 mil, além de bolsa de formação.

Inscrições para o Festival Sesc de Música terminam neste domingo no RN

Link	https://tcmnoticia.com.br/estado/inscricoes-para-o-festival-sesc-de-musica-terminam-neste-domingo-no-rn/
Data da publicação	21/08/2026
Veículo	TCM NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Inscrições para o Festival Sesc de Música terminam neste domingo no RN

Seleção é gratuita e terá 54 artistas, com atividades em Natal, Mossoró e Caicó; inscrições podem ser feitas até 23 de agosto.



[Compartilhe no Facebook](#)[Compartilhe no Whatsapp](#)

Músicos de todo o Rio Grande do Norte têm até este domingo (23) para se inscrever no Festival Sesc de Música. A iniciativa do Serviço Social do Comércio do RN (Sesc RN), integrante do Sistema Fecomércio RN, busca reunir artistas de diferentes regiões do estado em uma programação que combina apresentações, formação e oportunidades de circulação.

A inscrição é gratuita e deve ser feita exclusivamente pela internet, por meio do [portal de eventos do Sesc RN](#). Nesta edição, serão aceitas 150 inscrições. Desse total, 54 artistas serão selecionados para participar do festival, que terá atividades em três cidades: Natal, Mossoró e Caicó.

Podem participar músicos enquadrados nas categorias Comercário, Público Geral e Profissional. Além das apresentações, os selecionados terão acesso a atividades de formação e ações voltadas ao desenvolvimento profissional.

A programação prevê ainda uma etapa final com apresentação dos artistas, premiação em dinheiro de até R\$ 10 mil e concessão de bolsa de formação. O projeto também inclui uma turnê de circulação pelo Rio Grande do Norte, levando os músicos selecionados a diferentes públicos durante o desenvolvimento do festival.

Segundo o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a proposta é aproximar formação e oportunidades profissionais.

“O Festival Sesc de Música retoma uma iniciativa histórica e a atualiza para as necessidades dos artistas de hoje, aproximando formação, reconhecimento e oportunidades profissionais.”

Festival surgiu em 1972

A iniciativa tem origem em 1972 e retorna ao calendário cultural potiguar com uma proposta de ampliar a participação de músicos da capital e do interior.

A programação distribuída entre Natal, Mossoró e Caicó também coloca a descentralização como parte da estrutura do projeto. Ao reunir artistas de diferentes regiões, o festival pretende movimentar profissionais envolvidos na produção musical e outros setores ligados à cadeia cultural.

O período de inscrições termina no domingo, 23 de agosto. Não há cobrança de taxa.

Últimos dias para músicos potiguaros garantirem vaga no Festival Sesc de Música

Link	https://blogdouly.com.br/ultimos-dias-para-musicos-potiguaros-garantirem-vaga-no-festival-sesc-de-musica/
Data da publicação	21/08/2026
Veículo	BLOG DO ULY
Classificação	POSITIVO

Últimos dias para músicos potiguaros garantirem vaga no Festival Sesc de Música



Músicos de todo o Rio Grande do Norte têm mais alguns dias para garantir participação no Festival Sesc de Música, iniciativa do Serviço Social do Comércio do RN (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, voltada ao incentivo e à valorização da produção musical potiguar. O prazo para inscrição termina no próximo domingo, 23 de agosto, e não há cobrança de taxa para participar. O cadastro deve ser realizado pelo site <https://portaleventos.sescrn.com.br>

A proposta do festival é oferecer aos artistas não apenas a oportunidade de competir, mas de vivenciar uma jornada de desenvolvimento e

visibilidade profissional. Os selecionados participarão de atividades de formação, apresentações para o público e ações que ampliam as possibilidades de inserção no mercado cultural. Com foco na profissionalização, o festival culmina em uma batalha final de alta visibilidade midiática e em uma turnê de circulação estadual, assegurando que o talento potiguar encontre não apenas palco, mas sustentabilidade e projeção no mercado fonográfico contemporâneo.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, o Festival é um incentivo aos músicos. “O Sesc acredita que fomentar a cultura significa criar oportunidades concretas para que os talentos do nosso estado possam se desenvolver e alcançar novos públicos. O Festival Sesc de Música retoma uma iniciativa histórica e a atualiza para as necessidades dos artistas de hoje, aproximando formação, reconhecimento e oportunidades profissionais”, disse.

Podem se inscrever músicos nas categorias Comercário, Público Geral e Profissional. Nesta edição, serão habilitadas 150 inscrições, das quais 54 artistas serão selecionados para participar do festival, com atividades realizadas nos polos de Natal, Mossoró e Caicó. A programação ainda inclui premiação em dinheiro de até R\$ 10 mil, além de bolsa de formação.

Uma história que volta aos palcos

O Festival Sesc de Música teve origem em 1972 e retorna ao calendário cultural do Rio Grande do Norte com a proposta de fortalecer a produção musical do estado e descentralizar o acesso às oportunidades. Ao reunir artistas da capital e do interior, o projeto contribui para movimentar a cadeia produtiva da cultura e estimular a economia criativa.

O Sesc RN reforça o convite para que músicos interessados aproveitem os últimos dias e façam suas inscrições, que são gratuitas e permanecem disponíveis até 23 de agosto, exclusivamente pelo site <https://portaleventos.sescrn.com.br>

Serviço:

O que: Últimos dias para músicos potiguares garantirem vaga no Festival Sesc de Música

Onde se inscrever: Inscrições gratuitas
pelo site <https://portaleventos.sescrn.com.br>

Quando: Até 23 de agosto (domingo)

Categorias:

- Comercário (com credencial Sesc ativa)
- Público geral (com credencial Sesc ativa)
- Profissional (com até 5 anos de carreira profissional comprovada)

Polos:

- Natal
- Mossoró
- Caicó

Últimos dias para músicos potiguaros garantirem vaga no Festival Sesc de Música

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2026/08/ultimos-dias-para-musicos-potiguaros
Data da publicação	20/08/2026
Veículo	BLOG TRIBUNA DE NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Últimos dias para músicos potiguaros garantirem vaga no Festival Sesc de Música



Músicos de todo o Rio Grande do Norte têm mais alguns dias para garantir participação no Festival Sesc de Música, iniciativa do Serviço Social do Comércio do RN (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, voltada ao incentivo e à valorização da produção musical potiguar. O prazo para inscrição termina no próximo domingo, 23 de agosto, e não há cobrança de taxa para participar. O cadastro deve ser realizado pelo site <https://portaleventos.sescrn.com.br>

A proposta do festival é oferecer aos artistas não apenas a oportunidade de competir, mas de vivenciar uma jornada de desenvolvimento e visibilidade profissional. Os selecionados participarão de atividades de formação, apresentações para o público e ações que ampliam as possibilidades de inserção no mercado cultural. Com foco na profissionalização, o festival culmina em uma batalha final de alta visibilidade midiática e em uma turnê de circulação estadual, assegurando que o talento potiguar encontre não apenas palco, mas sustentabilidade e projeção no mercado fonográfico contemporâneo.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, o Festival é um incentivo aos músicos. “O Sesc acredita que fomentar a cultura significa criar oportunidades concretas para que os talentos do nosso estado possam se desenvolver e alcançar novos públicos. O Festival Sesc de Música retoma uma iniciativa histórica e a atualiza para as necessidades dos artistas de hoje, aproximando formação, reconhecimento e oportunidades profissionais”, disse.

Podem se inscrever músicos nas categorias Comerciarário, Público Geral e Profissional. Nesta edição, serão habilitadas 150 inscrições, das quais 54 artistas serão selecionados para participar do festival, com atividades realizadas nos polos de Natal, Mossoró e Caicó. A programação ainda inclui premiação em dinheiro de até R\$ 10 mil, além de bolsa de formação.

Uma história que volta aos palcos

O Festival Sesc de Música teve origem em 1972 e retorna ao calendário cultural do Rio Grande do Norte com a proposta de fortalecer a produção musical do estado e descentralizar o acesso às oportunidades. Ao reunir artistas da capital e do interior, o projeto contribui para movimentar a cadeia produtiva da cultura e estimular a economia criativa.

O Sesc RN reforça o convite para que músicos interessados aproveitem os últimos dias e façam suas inscrições, que são gratuitas e permanecem disponíveis até 23 de agosto, exclusivamente pelo site <https://portaleventos.sescrn.com.br>

Serviço:

O que: Últimos dias para músicos potiguares garantirem vaga no Festival Sesc de Música

Onde se inscrever: Inscrições gratuitas pelo site <https://portaleventos.sescrn.com.br>

Quando: Até 23 de agosto (domingo)

Categorias:

- Comercário (com credencial Sesc ativa)
- Público geral (com credencial Sesc ativa)
- Profissional (com até 5 anos de carreira profissional comprovada)

Polos:

- Natal
- Mossoró
- Caicó

FESTIVAL SESC DE MÚSICA ABRE INSCRIÇÕES COM PRÊMIOS DE ATÉ R\$ 10 MIL

Link	https://www.baraunahoje.com.br/festival-sesc-de-musica-abre-inscricoes-com-premios-de-ate-r-10-mil/
Data da publicação	21/08/2026
Veículo	BLOG BARAÚNA HOJE
Classificação	POSITIVO



FESTIVAL SESC DE MÚSICA ABRE INSCRIÇÕES COM PRÊMIOS DE ATÉ R\$ 10 MIL

O Festival Sesc de Música – Sons do Comércio está com inscrições abertas para trabalhadores do comércio, público geral conveniado e profissionais recém-iniciados que desejam mostrar seu talento musical. A participação é gratuita e os interessados podem escolher entre as etapas de Natal, Mossoró ou Caicó.

Além de revelar novos artistas, o festival oferece uma série de oportunidades para os participantes. Os vencedores poderão concorrer a até R\$ 10 mil em prêmios, além de uma residência artística com 40 horas de formação (online e presencial), contratos de circulação nas unidades do Sesc e uma bolsa de incentivo no valor de R\$ 900.

As inscrições seguem até o dia 23 de agosto, e cada candidato deve escolher sua melhor música para participar da seleção.

A assistência de produção do festival é realizada por Paulo Lima e Lígia Kiss, integrantes da Nossa Produções Artísticas, produtora de Mossoró que atua no desenvolvimento e execução de projetos culturais e artísticos no Rio Grande do Norte.

Os interessados podem obter mais informações pelo e-mail cultura@rnsesc.com.br e realizar a inscrição gratuitamente no Portal de Eventos do Sesc RN.

Dani Cruz apresenta turnê “Canto de Sol”

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/dani-cruz-turne-canto-de-sol-rn/
Data da publicação	21/08/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Dani Cruz apresenta turnê “Canto de Sol”

Circulação do primeiro álbum da cantora passa por Natal, Parnamirim, Caicó e Mossoró com participações potiguaras

Agora RN

Circulação do primeiro álbum da cantora começa em Natal e segue por Parnamirim, Caicó e Mossoró, com participações de artistas potiguaras

A cantora Dani Cruz inicia, no próximo dia 29 de agosto, a circulação do show “Canto de Sol”, trabalho baseado em seu primeiro álbum. A turnê passará por Natal, Parnamirim, Caicó e Mossoró e terá participações de Cami Santiz, Tiquinha Rodrigues, Lydias Brasileiras e Bia Gurgel.



Dani Cruz apresenta a turnê Canto de Sol — Foto: Reprodução

A primeira apresentação será realizada em Natal, às 19h, na Sede Cultural DoSol, com participação de Cami Santiz. Em seguida, a cantora segue para Parnamirim, onde se apresenta no dia 6 de setembro, às 15h, no Porão das Artes, acompanhada de Tiquinha Rodrigues.

Em Caicó, o show será realizado em 18 de setembro, às 19h, no Sesc Caicó. Nesta apresentação, as Lydias Brasileiras serão responsáveis pelo show de abertura. A circulação termina no dia seguinte, 19 de setembro, às 20h, no Cafezal Café & Bistrô, em Mossoró, com participação de Bia Gurgel.

As apresentações terão formato intimista, em duo. A direção musical é do multi-instrumentista e produtor Jubileu Filho, que acompanhará Dani Cruz no violão durante os shows. Em cada município, a presença de uma artista convidada busca aproximar diferentes trajetórias da produção musical do Rio Grande do Norte.

A turnê também contará com tradução simultânea em Libras. O projeto pretende ampliar a circulação da música autoral potiguar pelo Estado e levar o repertório a públicos de diferentes cidades. As canções abordam histórias, paisagens e sentimentos relacionados ao Rio Grande do Norte.

Primeiro álbum foi lançado em 2025

“Canto de Sol” foi lançado em abril de 2025 e marcou o primeiro álbum da carreira de Dani Cruz. O show de lançamento reuniu cerca de 350 pessoas no Teatro Alberto Maranhão, em Natal.

Ainda em 2025, o trabalho passou pela programação de dois festivais realizados no Rio Grande do Norte. Dani Cruz apresentou “Canto de Sol” no Festival Mada e no Festival DoSol, ampliando a circulação do repertório dentro da cena musical potiguar.

O projeto “Canto de Sol pelo RN” é realizado pela DC ILTDA, Secretaria de Estado da Cultura, Sistema Nacional de Cultura, Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura e Ministério da Cultura, com coprodução da Caruru Produções. Em Caicó, a apresentação conta com patrocínio institucional do Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc RN.

Cantora Dani Cruz realiza circulação do show do seu primeiro álbum “Canto de Sol”

Link	https://www.jolrn.com.br/2026/08/22/cantora-dani-cruz-realiza-circulacao-do-show-do-seu-primeiro-album-canto-de-sol/
Data da publicação	22/08/2026
Veículo	BLOG JOLRN
Classificação	POSITIVO

Cantora Dani Cruz realiza circulação do show do seu primeiro álbum “Canto de Sol”

Com apresentações em Natal, Parnamirim, Caicó e Mossoró, a turnê convida o público a se aproximar das histórias, paisagens e sentimentos que inspiraram as canções, celebrando a beleza da cultura que nasce no nosso território.



A cantora Dani Cruz realiza, a partir do próximo dia 29, a circulação do show do seu primeiro álbum, Canto de Sol, espalhando um trabalho

autoral cheio de musicalidade e letras



genuinamente

potiguar. Com apresentações em Natal, Parnamirim, Caicó e Mossoró, a turnê convida o público a se aproximar das histórias, paisagens e sentimentos que inspiraram as canções, celebrando a beleza da cultura que nasce no nosso território.

O espetáculo será realizado em formato intimista, em duo, com direção musical do multi instrumentista e produtor musical Jubileu Filho, que assume o violão ao longo dos shows. E em cada cidade por onde a turnê passar, Dani receberá uma artista residente: Cami Santiz, Tiquinha Rodrigues, Lydias Brasileiras e Bia Gurgel serão as convidadas especiais, fortalecendo os laços entre diferentes trajetórias da música potiguar.

Com tradução simultânea em Libras, as apresentações buscam potencializar o contato de Dani com o público em encontros intimistas, descentralizar o acesso à música autoral potiguar chegando a novas

idades e fortalecer a identidade positiva do estado com a circulação de uma obra contemporânea que dialoga com as sonoridades e imaginários do território potiguar.

O projeto “Canto de Sol pelo RN” é uma realização da DC ltda, Secretaria de Estado da Cultura, Sistema Nacional de Cultura, Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura e Ministério da Cultura e co-produção da Caruru Produções. Em Caicó, a apresentação conta com o patrocínio institucional do Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc RN.

Sobre Canto de Sol

Desde seu lançamento, em abril de 2025, o álbum “Canto de Sol” teve uma ótima receptividade do público natalense, reunindo cerca de 350 pessoas no show de estreia, no Teatro Alberto Maranhão, um dos palcos mais emblemáticos do Rio Grande do Norte, marcando simbolicamente a apresentação do trabalho ao público potiguar.

- [Clique aqui para seguir o canal do JOL RN no WhatsApp](#)

Ainda em 2025, “Canto de Sol” integrou a programação dos dois festivais de música mais importantes do estado, o Festival Mada e o Festival DoSol, ampliando sua visibilidade e fortalecendo sua conexão com a cena musical contemporânea.

SERVIÇO

Dani Cruz – Turnê Canto de Sol

Natal: 29 de agosto, às 19h, na Sede Cultural DoSol – Dani convida Cami Santiz

Parnamirim: 06 de setembro, às 15h, no Porão das Artes – Dani convida Tiquinha Rodrigues

Caicó: 18 de setembro, às 19h, no Sesc Caicó – com show de abertura das Lydias Brasileiras

Mossoró: 19 de setembro, às 20h, no Cafezal Café & Bistrô – Dani convida Bia Gurgel

Imagens: Divulgação

Fonte: Press Release

Dani Cruz percorre o RN com show autoral do álbum “Canto de Sol”

Link	https://opotipotiti.com.br/dani-cruz-percorre-o-rn-com-show-autoral-do-album-canto-de-sol/
Data da publicação	22/08/2026
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	POSITIVO

Dani Cruz percorre o RN com show autoral do álbum “Canto de Sol”

Em quatro municípios potiguares, entre agosto e setembro, a artista apresenta repertório e recebe convidadas para celebrar a [música](#) produzida no estado



Cantora Dani Cruz inicia circulação de “Canto de Sol” pelo Rio Grande do Norte. Foto: Bruno Martins.

Notícias Rio Grande

A cantora **Dani Cruz** inicia, no dia 29 de agosto, a circulação do show de seu primeiro álbum, “**Canto de Sol**”, por quatro cidades do Rio Grande do Norte. A turnê passará por Natal, Parnamirim, Caicó e Mossoró, com apresentações intimistas que destacam a produção autoral e as referências culturais do estado.

O primeiro encontro com o público será em **Natal**, na próximo sábado (29) às 19h, na Sede Cultural DoSol. Na ocasião, Dani Cruz receberá a cantora Cami Santiz como convidada especial.

A circulação segue para **Parnamirim**, em 6 de setembro, às 15h, no Porão das Artes, com participação de Tiquinha Rodrigues. Em **Caicó**, o espetáculo será realizado em 18 de setembro, às 19h, no Sesc Caicó, com apresentação de abertura das Lydias Brasileiras. A última parada será **Mossoró**, no dia 19 de setembro, às 20h, no Cafezal Café & Bistrô, onde Bia Gurgel participa como convidada.

Show valoriza música autoral potiguar

Em formato reduzido, o espetáculo será apresentado em duo. Dani Cruz dividirá o palco com o multi-instrumentista e produtor [musical](#) **Jubileu Filho**, responsável pelo violão e pela direção musical da turnê.

A proposta é estabelecer uma relação mais próxima entre artista e plateia, ao mesmo tempo em que amplia o alcance da música autoral produzida no estado. Em cada município, a presença de uma artista convidada também cria um intercâmbio entre diferentes trajetórias da cena musical potiguar.

As apresentações contarão com **tradução simultânea em Libras**, medida que busca ampliar a acessibilidade da programação.

A circulação também pretende levar o repertório para além da capital e valorizar elementos presentes no cotidiano e no imaginário do Rio Grande do Norte, como paisagens, histórias e sentimentos ligados ao território.

Álbum foi lançado em 2025

“Canto de Sol” chegou ao público em **abril de 2025**. O show de lançamento aconteceu no Teatro Alberto Maranhão, em Natal, e reuniu aproximadamente 350 pessoas.

Ainda naquele ano, o trabalho integrou a programação de dois dos principais festivais de música realizados no estado: **Festival Mada e Festival DoSol**.

A circulação do álbum é realizada pela DC Ltda., com participação da Secretaria de Estado da Cultura, Sistema Nacional de Cultura, [Política](#) Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura e Ministério da Cultura. A Caruru Produções atua na coprodução.

Política notícias

Em **Caicó**, a apresentação conta com patrocínio institucional do Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc RN.

Confira as datas

Natal — 29 de agosto

19h | Sede Cultural DoSol

Convidada: Cami Santiz

Parnamirim — 6 de setembro

15h | Porão das Artes

Convidada: Tiquinha Rodrigues

Notícias Rio Grande

Caicó — 18 de setembro

19h | Sesc Caicó

Abertura: Lydias Brasileiras

Mossoró — 19 de setembro

20h | Cafezal Café & Bistrô

Convidada: Bia Gurgel

Câmara de Parnamirim e PROCON realizam mutirão de renegociação de dívidas e serviços

Link	https://www.blogdogm.com.br/camara-de-parnamirim-e-procon-realizam-mutirao-de-renegociacao-de-dividas-e-servicos/
Data da publicação	22/08/2026
Veículo	BLOG DO GM
Classificação	NEUTRO

Câmara de Parnamirim e PROCON realizam mutirão de renegociação de dívidas e serviços



A Câmara Municipal realizará, na próxima sexta-feira, das 10h às 15h, um mutirão de renegociação de dívidas e serviços para a população. A ação contará com a participação do Procon Câmara, Procon Estadual, CDL, Neoenergia, escritório de advocacia Helano Carvalho e **Fecomércio**.

O objetivo é oferecer aos consumidores a oportunidade de negociar débitos e buscar orientações para reorganizar a vida financeira. A iniciativa também contará com serviços e atendimentos de instituições parceiras.

Durante a reunião de alinhamento, a coordenadora-geral do Procon RN, Ana Paula Araújo, destacou a importância da ação diante do alto número de famílias endividadas. “É uma oportunidade para que os munícipes possam estar presentes, fazendo a renegociação.”

A realização do mutirão reforça o compromisso da Câmara Municipal em aproximar a população de serviços que contribuam para a solução de demandas e para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

CMP e PROCON realizam mutirão de renegociação de dívidas e serviços

Link	https://www.annaruthdantas.com.br/noticias/cmp-e-procon-realizam-mutirao-de-renegociacao-de-dividas-e-servicos
Data da publicação	22/08/2026
Veículo	BLOG ANNA RUTH DANTAS
Classificação	NEUTRO

CMP e PROCON realizam mutirão de renegociação de dívidas e serviços

Ação acontece na Câmara Municipal de Parnamirim, na próxima sexta-feira, 28 de agosto, das 10 às 15h



Reprodução

A Câmara Municipal realizará, na próxima sexta-feira, das 10h às 15h, um mutirão de renegociação de dívidas e serviços para a população. A ação contará com a participação do Procon Câmara, Procon Estadual, CDL, Neoenergia, escritório de advocacia Helano Carvalho e **Fecomércio**.

O objetivo é oferecer aos consumidores a oportunidade de negociar débitos e buscar orientações para reorganizar a vida financeira. A iniciativa também contará com serviços e atendimentos de instituições parceiras.

Durante a reunião de alinhamento, a coordenadora-geral do Procon RN, Ana Paula Araújo, destacou a importância da ação diante do alto número de famílias endividadas. “É uma oportunidade para que os munícipes possam estar presentes, fazendo a renegociação.”

-

Cadu e o gargalo na folha de pagamento

Link	https://williamrobson.com.br/cadu-e-o-gargalo-na-folha-de-pagamento/
Data da publicação	22/08/2026
Veículo	BLOG WILLIAM ROBSON
Classificação	NEUTRO

Cadu e o gargalo na folha de pagamento

Confira a coluna de William Robson deste sábado 22 no jornal Agora RN



Por William Robson – Agora RN

Há uma preocupação para o candidato do PT ao Governo, Cadu Xavier. Deixou claro que o RN está sem capacidade de investimento com recursos próprios. Embora integrante do Governo por mais de sete anos, primeiro como secretário de Tributação e, depois, na função de secretário da Fazenda, não conseguiu equilibrar as contas do Estado. Mais do que isso, identificou os maiores gargalos.

Que as contas estão precárias, isso não é novidade. Há situações que envolvem atrasos no pagamento dos aposentados e pensionistas e de consignados, situação já antecipada pelo vice-governador Walter Alves (MDB).

“A gente precisa controlar o crescimento da folha, e eu tenho compromisso com essa pauta”, afirmou, em evento na **Fecomércio**. No entanto, adiantou que não tem exatamente a solução para essa questão. Torce que o Governo Federal estimule a atividade econômica potiguar, o que necessariamente não é uma garantia para que as contas se equilibrem.

Por fim, Cadu acredita que precisará de mais quatro anos para que o governo estabeleça um equilíbrio fiscal, ambiente de negócios, infraestrutura, segurança, e atração de investimentos. E conter o avanço da folha e os atrasos que seguem.

Cadu e o gargalo na folha de pagamento

Link	https://agorarn.com.br/coluna/cadu-e-o-gargalo-na-folha-de-pagamento/
Data da publicação	21/08/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Cadu e o gargalo na folha de pagamento

Há uma preocupação para o candidato do PT ao Governo, Cadu Xavier. Deixou claro que o RN está sem capacidade de investimento com recursos próprios. Embora integrante do Governo por mais de sete anos, primeiro como secretário de Tributação e, depois, na função de secretário da Fazenda, não conseguiu equilibrar as contas do Estado. Mais do que isso, identificou os maiores gargalos.

Que as contas estão precárias, isso não é novidade. Há situações que envolvem atrasos no pagamento dos aposentados e pensionistas e de consignados, situação já antecipada pelo vice-governador Walter Alves (MDB).



Cadu Xavier durante encontro no Sindifern — Foto: Reprodução

“A gente precisa controlar o crescimento da folha, e eu tenho compromisso com essa pauta”, afirmou, em evento na **Fecomércio**. No entanto, adiantou que não tem exatamente a solução para essa questão. Torce que o Governo Federal estimule a atividade econômica potiguar, o que necessariamente não é uma garantia para que as contas se equilibrem.

Por fim, Cadu acredita que precisará de mais quatro anos para que o governo estabeleça um equilíbrio fiscal, ambiente de negócios, infraestrutura, segurança, e atração de investimentos. E conter o avanço da folha e os atrasos que seguem.

Roberto Serquiz destaca força do empreendedorismo de Mossoró durante celebração dos 107 anos da ACIM

Link	https://www2.fiern.org.br/roberto-serquiz-destaca-forca-do-empendedorismo-de-mossoro-durante-celebracao-dos-107-anos-da-acim/
Data da publicação	21/08/2026
Veículo	FIERN
Classificação	NEUTRO

Roberto Serquiz destaca força do empreendedorismo de Mossoró durante celebração dos 107 anos da ACIM



Foto: Ebenézer Nóbrega

O presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (FIERN), Roberto Serquiz, participou, nesta sexta-feira (21), da sessão solene em homenagem aos 107 anos da Associação Comercial e Industrial de Mossoró (ACIM). Conduzida pelo presidente da Câmara Municipal de Mossoró, Genilson Alves, a solenidade reuniu representantes do setor produtivo, autoridades e empresários para

celebrar a trajetória da entidade e reconhecer personalidades que contribuíram para o desenvolvimento econômico da Região Oeste.

A programação também marcou a entrega da Comenda do Mérito Industrial Dix-Neuf Rosado a seis industriais com trajetórias ligadas ao desenvolvimento econômico da região. Foram homenageados José Nilo Alves de Sousa Junior, Francisco Vilmar Pereira Segundo, presidente do SIMETAL-RN, sindicato associado à FIERN, Francisco Diego Costa Dantas, Marcelo Conrado Lopes Fontes, Sebastião Filgueira do Couto e Sérgio Leite de Souza.



Foto: Ebenézer Nóbrega



Foto: Ebenézer Nóbrega



Foto: Ebenézer Nóbrega

Em seu discurso, Roberto Serquiz associou a homenagem à capacidade de empreender, superar desafios e gerar oportunidades. Para o presidente da FIERN, embora atuem em diferentes segmentos, os seis

empresários têm em comum a contribuição para a geração de empregos e para o fortalecimento da economia local.

“Hoje não celebramos apenas a trajetória de seis empresários. Celebramos, sobretudo, o trabalho, a coragem, a capacidade de empreender e a capacidade de gerar empregos, oportunidades e desenvolvimento. São histórias que ajudam a construir a história econômica de Mossoró e de toda a Região Oeste”, afirmou.

Aos 107 anos, a ACIM, segundo Serquiz, tem sua trajetória diretamente ligada à história do empreendedorismo mossoroense. “A história da ACIM se confunde com a própria história do empreendedorismo de Mossoró. Há 107 anos, homens e mulheres que acreditam, empreendem e realizam ajudam a construir essa trajetória. É uma história que merece ser reconhecida e celebrada”, disse.



Foto: Ebenézer Nóbrega

O presidente da FIERN também fez uma conexão entre a trajetória da entidade e as transformações da economia da Região Oeste. “O Oeste Potiguar tem uma história de trabalho e de superação. Do sal ao petróleo, do algodão à fruticultura, das riquezas da nossa terra às

energias do futuro. É uma história marcada, acima de tudo, pela capacidade de se reinventar”, afirmou.

Nesse contexto, Serquiz citou a presença da FIERN em Mossoró como parte do compromisso da Federação com o fortalecimento do setor produtivo e do ambiente de negócios da região. “A chegada da Casa da Indústria da FIERN a Mossoró simboliza também o reconhecimento à força econômica desta região e a todos os empreendedores que, diariamente, ajudam a movimentar a nossa economia e a transformar a vida das pessoas”, declarou.

Ao defender a construção conjunta de novas oportunidades, o presidente da FIERN reforçou a importância da aproximação entre setor produtivo, poder público e sociedade. “Que possamos seguir juntos — setor produtivo, poder público e sociedade — construindo o presente e fortalecendo o futuro”, pontuou.

Reconhecimento

Homenageado com a Comenda do Mérito Industrial Dix-Neuf Rosado, o presidente do SIMETAL-RN, Vilmar Segundo, recebeu o reconhecimento pela trajetória empresarial e pela atuação em defesa do associativismo.

“Receber essa comenda é muito importante para mim, por ser reconhecido pela classe industrial como um empresário que trabalhou pelo associativismo. Então, continuamos aqui lutando pela nossa cidade, pelo nosso estado e pela nossa classe”, afirmou.

O 1º vice-presidente da FIERN, Vilmar Pereira, acompanhou a homenagem ao filho durante a solenidade.

O presidente da ACIM, Michelson Medeiros, também falou sobre a trajetória centenária da entidade e o compromisso de fortalecer a instituição. Sobre os homenageados, afirmou que a escolha levou em consideração as trajetórias de resistência e contribuição ao setor produtivo, especialmente durante o período da pandemia. “A solenidade atrasou seis anos, o mérito não atrasou um dia”, afirmou.

Também participaram da solenidade o **presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz**; o prefeito de Mossoró, Marcos Medeiros; o diretor do Sebrae-RN, Itamar Manso; e a reitora da UERN, Cecília Raquel.

Cápsula do Tempo

Antes da sessão solene da ACIM, Roberto Serquiz participou, pela manhã, do lançamento da Cápsula do Tempo da Câmara de Dirigentes Lojistas de Mossoró (CDL Mossoró), realizado na Praça do Pax.

A iniciativa busca preservar memórias, símbolos e registros do comércio mossoroense para conectá-los às próximas gerações e à celebração do centenário da entidade, previsto para 2063. O projeto prevê a guarda de histórias, objetos, dados e mensagens que serão preservados ao longo dos próximos 37 anos.

Para Serquiz, preservar esses registros também significa reconhecer a participação do setor produtivo na construção da história de Mossoró e projetar novos caminhos para o desenvolvimento da cidade.

“Preservar a memória é também reconhecer quem construiu o caminho até aqui. O desenvolvimento de uma cidade e de uma região é feito por muitas mãos, por homens e mulheres que empreendem, trabalham e acreditam. Registrar essa história é uma forma de conectar o passado ao futuro”, afirmou.

Desigualdades marcam formalização do trabalho entre jovens brasileiros

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-08/desigualdades-marcam-formalizacao-do-trabalho-entre-jovens-brasileiros
Data da publicação	21/08/2026
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Desigualdades marcam formalização do trabalho entre jovens brasileiros

No Norte e Nordeste, é maior a dependência de "bicos"

Alana Gandra - repórter da Agência Brasil

A formalização no mercado de trabalho entre os jovens brasileiros de 16 a 29 anos é marcada por desigualdades, descreve a pesquisa *Juventudes e o Mundo do Trabalho*, realizada pela Fundação Itaú com apoio técnico do Datafolha e do Instituto Locomotiva.

Divulgada nesta sexta-feira (21) durante o evento Trampas do Futuro, realizado no Pavilhão da Fundação Bienal de São Paulo, no Parque do Ibirapuera, a sondagem ouviu 1.816 jovens de todo o país, entre os dias 11 e 23 de maio deste ano.

A pesquisa detalha que, entre os 70% de jovens que declararam estar trabalhando, 44% têm carteira assinada. Há ainda 15% de assalariados sem registro formal, 13% de autônomos e freelancers, 10% em trabalhos informais e 8% como estagiários e aprendizes remunerados.

O levantamento mostra também que 20% dos jovens de 16 a 29 anos estão em busca de trabalho no Brasil atualmente. Outros 29% buscaram trabalho nos últimos seis meses e 61% tentaram uma nova colocação no último ano.

Desigualdades sociais, regionais e raciais

Os jovens das classes A/B correspondem a 43% dos que trabalham em empregos formais, enquanto os das classes D/E são 35%.

Por outro lado, 21% dos jovens das classes D/E trabalham sem registro, percentual que é de 13% nas classes A/B.

A formalização é mais frequente entre os jovens do Sul (58%) e do Sudeste (55%) do que no Norte (29%) e no Nordeste (20%).

Quando é observada a raça, há 49% de jovens brancos com emprego formal. Entre os negros, são 41%.

Já o percentual de jovens negros que dependem de bicos informais é de 12%, enquanto o de brancos é de 5%.

Trabalhar em bicos é a realidade de 34% dos jovens de 16 a 29 anos que estudaram até o ensino fundamental. Entre os que têm nível superior, só 3% têm esse tipo de ocupação.

Entregadores de aplicativo trabalham na região do Centro do Rio de Janeiro. Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Dificuldades para conseguir um emprego

Quase metade (49%) dos entrevistados disseram que a falta de experiência é a principal dificuldade para conseguir um emprego, seguida da quantidade de pessoas que disputam uma mesma vaga (39%).

Para 96% dos jovens, conhecer alguém em uma empresa ou ser indicado por familiares ou amigos ajuda a conseguir um emprego atualmente.

Essa percepção é confirmada pelo fato de que 77% afirmaram ter conseguido seu emprego atual por meio de uma indicação. Entre os mais velhos (25 a 29 anos), o índice sobe para 81%. Aqueles que nunca tiveram uma oportunidade por indicação totalizam 23%.

A indicação para o trabalho é considerada decisiva para 32% da classe A/B e para 16% para a D/E.

Planos para o futuro

A pesquisa revela que 30% dos jovens brasileiros consideram que um emprego com carteira assinada é o que eles querem atualmente.

Contudo, em uma avaliação para os próximos cinco anos, esse percentual cai para 16%, enquanto a preferência por um trabalho autônomo cresce de 28% para 42%.

A gerente do Observatório da Fundação Itaú, Carla Chiamareli, avalia que a mudança faz parte do processo de amadurecimento.

“O jovem entende que tem que começar a vida profissional com estabilidade para adquirir experiência e, depois, ele pode escolher estar dentro de uma empresa ou não”, disse à Agência Brasil. “Eu não acho que eles não queiram ter um trabalho estável mas, talvez, desejem ter outras formas de trabalhar”.

Carla entende que o fato de o jovem preferir o trabalho de carteira assinada no presente e o por conta própria no futuro compõe uma linha de pensamento de que a experiência atual vai fazê-lo ter sucesso adiante. Nesse sentido, o trabalho autônomo não significa um trabalho precário.

“Ele é um trabalho de sucesso, é ter uma empresa, ser dono de um negócio. Eu acho que faz parte do sonhar. O que me deixa feliz é ver que, hoje, a maioria quer esse trabalho estável, bem remunerado, com garantias e, ao mesmo tempo, tem uma visão da saúde mental”.

O interesse pelo trabalho por conta própria nos próximos cinco anos é mais elevado entre jovens com filhos (50%), residentes nas regiões Sul (49%) e Centro-Oeste (48%) e no interior (45%), além dos jovens brancos (45%).

Já o desejo por um emprego com carteira assinada é relativamente mais frequente entre pessoas das classes D/E (23%), jovens com ensino fundamental (22%) e juventudes negras (18%).

Para 91% dos jovens brasileiros, sua situação financeira estará melhor daqui a cinco anos. Outros 88% confiam que terão uma condição financeira melhor que a dos pais e concordam que hoje é preciso estudar mais para conseguir um bom trabalho. Já 46% acreditam que conseguirão uma boa oportunidade de trabalho no futuro.

Entre as áreas em que os jovens gostariam de trabalhar futuramente, a saúde aparece em primeiro lugar, com 25%. Em seguida, vêm tecnologia, com 22%; comércio e trabalho administrativo (19% cada); educação (16%); beleza e estética (14%) e comunicação e redes sociais (13%).

Prioridades

O salário é apontado por 64% dos jovens como o fator prioritário na escolha de um trabalho, seguido por benefícios, plano de carreira e ambiente de trabalho agradável (31% cada).

Ao mesmo tempo, 62% dos jovens afirmaram que aceitariam ganhar um pouco menos para trabalhar em um ambiente mais saudável, com menos pressão e estresse.

Entre os jovens que trabalham ou já trabalharam, 69% já saíram de um emprego por vontade própria. Entre os principais motivos para essa decisão, 43% citaram falta de respeito ou tratamento inadequado de líderes ou chefes.

Outras razões foram jornadas longas ou acúmulo de funções (36%); excesso de cobrança ou pressão por resultados (32%); falta de oportunidade de crescimento ou de plano de carreira (28%); e dificuldade de conciliar trabalho e estudo (16%).

Estudo e trabalho

De acordo com o levantamento, 48% dos jovens ouvidos pelos pesquisadores estudam, 32% conciliam trabalho e estudo, 39% apenas trabalham e 13% não estudam nem trabalham.

Metade (50%) dos entrevistados afirmaram ser responsáveis por cuidar da casa, além de trabalhar ou estudar.

Essas atribuições domésticas são mais acumuladas pelas mulheres (60%) do que pelos homens (40%).

O mesmo acontece com relação ao cuidado com idosos, crianças e outras pessoas, desempenhado por 28% das mulheres e 14% dos homens.

Alunos do ensino médio do CED 16, na Ceilândia, aproveitam o segundo semestre letivo para intensificar a preparação em sala de aula visando o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)
Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Entre os jovens que estudam, foi constatado que 41% cursam educação superior, 27% estão no ensino médio, 18% fazem cursos livres e 11% cursam o ensino técnico.

O diploma de curso superior é considerado importante para conquistar trabalho por 85% dos jovens, com destaque entre os da Região Norte (91%).

Mas, para 91% dos entrevistados, cursos técnicos e profissionalizantes constituem um caminho mais rápido e eficiente para obter emprego.

Para 60%, programas de apoio à inserção no mundo do trabalho devem contemplar cursos práticos e não apenas teóricos.

Competências socioemocionais

Carla Chiamareli acredita que, em toda a trajetória educacional, falta preparar o jovem para saber como se configura e se organiza o mundo do trabalho.

“Hoje, a educação está muito focada em desenvolver competências de matérias como português e matemática, que são essenciais, são componentes tradicionais, mas acaba investindo pouco nas competências socioemocionais”, comentou.

Ela considera que a escola deve ensinar resiliência, capacidade de se frustrar e adaptabilidade, que “são competências que a gente aprende com a vida mas que têm também de estar dentro do currículo”.

A gerente do Observatório Fundação Itaú acredita que a escola e a universidade têm que modificar seus currículos, para que tragam situações mais reais de aprendizagem.

Medo da inteligência artificial

Nove em cada dez jovens acreditam que a inteligência artificial (IA) vai eliminar muitas vagas de trabalho e 50% têm medo de perder espaço por conta dos avanços tecnológicos.

O temor é mais frequente entre jovens com ensino fundamental (62%), integrantes das classes D/E (63%), pessoas com filhos (57%) e mulheres (55%). Entre jovens da classe A/B, o receio cai para 39%.

Carla Chiamareli concordou que a IA vai substituir funções básicas, o que atemoriza os jovens brasileiros em geral, mas destacou que muitos dos entrevistados declararam ter esperança de que, mesmo que as substituições venham a ser feitas, eles ainda têm espaço para oportunidades de trabalho.

Praticamente todos (97%) declararam que usam a inteligência artificial (IA) e a internet para aprender e crescer profissionalmente.

Mais oportunidades

Na avaliação de Carla Chiamareli, a pesquisa traz um convite para as empresas começarem a repensar suas estruturas e abraçarem os jovens brasileiros.

Ela lembrou que o Brasil tem a [Lei de Aprendizagem Profissional nº 10.097/2000](#), que exige que empresas de médio e grande porte contratem jovens de 14 a 24 anos como aprendizes, o que lhes garante inclusão social e o primeiro emprego.

Apesar disso, ela destacou que existe uma margem de 40% de empresas que poderiam ter jovens em seus quadros, especialmente de renda mais baixa.

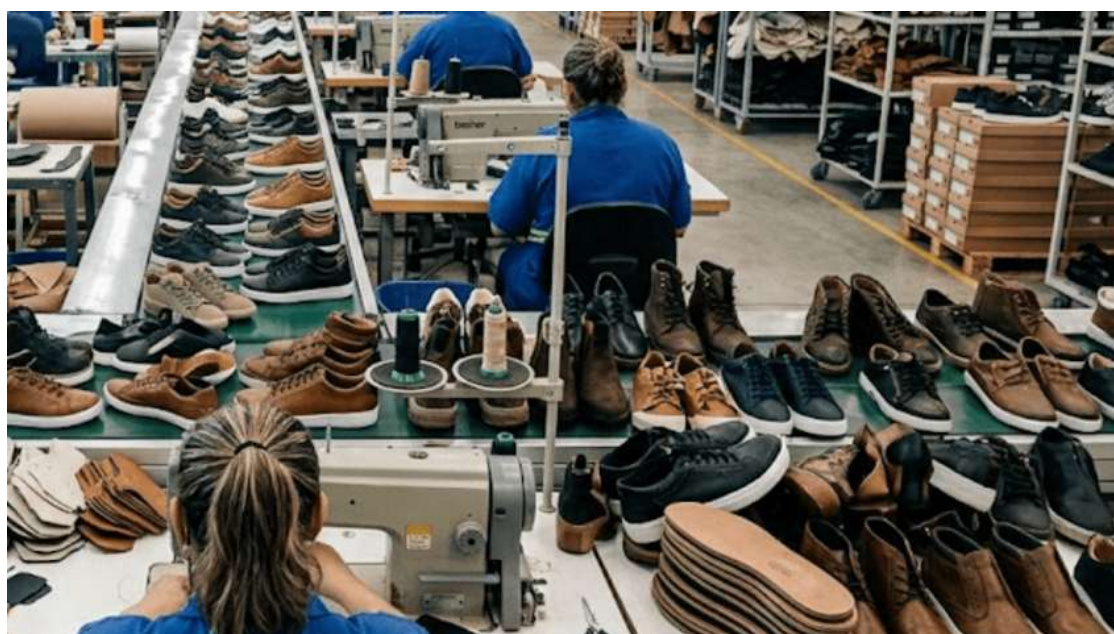
“Eu vejo que esses dados trazem uma janela de oportunidade muito boa para as empresas pensarem políticas intersetoriais entre educação e trabalho”, disse.

Tarifaço e fim da taxa das blusinhas ameaçam a indústria de calçados

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/tarifaco-e-fim-da-taxa-das-blusinhas-ameacam-a-industria-de-calcados/
Data da publicação	21/08/2026
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Tarifaço e fim da taxa das blusinhas ameaçam a indústria de calçados

Em julho, pela 1ª vez na história, a entrada de dólares com a compra de sapatos superou a exportação do setor



O setor de calçados fechou 1.740 postos de trabalho em junho

Em julho, o Brasil exportou US\$ 62,4 milhões em calçados, ante US\$ 66,0 milhões de importação. Foi a 1ª vez que a entrada de dólares com a compra de sapatos superou a exportação de calçados brasileiros. Os dados são da [Abicalçados](#) (Associação Brasileira das Indústrias de Calçados) com base no [Ministério da Indústria](#).

O setor fechou 1.740 postos de trabalho em junho. O estoque de empregos diretos foi de 272.400, queda de 4,2% em relação a junho de 2025.



A indústria de calçados está ameaçada pelos 2 lados: exportações e importações.

publicidade

O maior mercado das exportações é o dos EUA. A taxa adicional de 37,5% imposta pelo governo Donald Trump (Partido Republicano) em julho tornou os produtos brasileiros mais caros e menos atraentes para o consumidor do país.



taxa das blusinhas

Dentro do Brasil, o risco está no [fim da taxa das blusinhas](#). A medida tende a impulsionar as compras de mercadorias do exterior e reduzir a competitividade da indústria brasileira.

O presidente [Luiz Inácio Lula da Silva](#) (PT) assinou em 12 de maio [medida provisória](#) que zera o imposto de importação de 20% sobre compras internacionais de até US\$ 50.

publicidade

Segundo a Abicalçados, a tributação de 20% sobre compras internacionais de até US\$ 50, [instituída](#) em 2024, contribuía para a preservação de empregos, arrecadação e equilíbrio concorrencial.

A entidade afirmou, porém, que a retirada da tributação pela MP é uma possível violação aos princípios da isonomia tributária, da livre concorrência e da proteção ao mercado interno.

Muitos empregos estão em risco, segundo a Abicalçados. Estimativas da entidade apontam que a isenção da alíquota federal sobre essas remessas compromete 53.900 postos de

trabalho no setor, dos quais, 18.700 são empregos diretos na fabricação de calçados, 13.200 empregos indiretos na cadeia produtiva, e mais 22.000 empregos pelo efeito-renda.

Mossoró Cidade Junina movimentou R\$ 338 milhões, aponta estudo da Fecomércio

Link	https://agorarn.com.br/files/uploads/2026/08/Agora-RN_ED-2.398-22-e-23-08-26.pdf
Data da publicação	22/08/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Levantamento _ PÁG. 11



**Mossoró Cidade Junina
movimentou R\$ 338 milhões,
aponta estudo da Fecomércio**

Mossoró Cidade Junina movimentou R\$ 338 milhões, aponta estudo da Fecomércio

Link	https://agorarn.com.br/files/uploads/2026/08/Agora-RN_ED-2.398-22-e-23-08-26.pdf
Data da publicação	22/08/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Sucesso

Mossoró Cidade Junina movimentou R\$ 338 milhões

O Mossoró Cidade Junina 2026 movimentou R\$ 338,34 milhões na economia local, segundo pesquisa apresentada nesta sexta-feira 21 pela Fecomércio RN e pelo Sindicato de Mossoró.

O cálculo considera público superior a 1,4 milhão de participantes, estimado pela prefeitura, e os gastos identificados pelo Instituto Fecomércio RN.

Visitantes e turistas representaram 43,2% do público pesquisado, mas responderam por 65,9% dos recursos gerados pelo evento. O impacto desse grupo foi calculado em R\$ 221,47 milhões, ante R\$ 116,87 milhões atribuídos aos moradores de Mossoró. A diferença também aparece no gasto médio diário: cada visitante desembolsou R\$ 365,39, valor aproximadamente 2,5 vezes maior que os R\$ 146,65 gastos pelos residentes.

Os recursos alcançaram atividades como comércio, serviços, alimentação, hospedagem e transporte, ampliando os efeitos da festa sobre diferentes segmentos. Segundo o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, o público externo respondeu por quase dois terços de toda a movimentação financeira. Para ele, os dados podem orientar o planejamento das próximas edições e ampliar a participação do evento no calendário turístico potiguar.

A pesquisa também mediu o comportamento dos empresários durante o período junino e constatou que 62,8% avaliaram positivamente o impacto da festa sobre os negócios. O mesmo percentual ampliou os estoques para atender à demanda, enquanto 39,9% aumentaram a variedade de produtos e serviços oferecidos. O investimento médio feito pelos estabelecimentos para operar durante a programação ultrapassou R\$ 9,7 mil. Além disso, 31,6% dos empresários contrataram trabalhadores temporários, índice que chegou a 44,2% entre as empresas do setor de serviços. ■



Empresários comemoram resultado

MÉRITO

Link	https://agorarn.com.br/files/uploads/2026/08/Agora-RN_ED-2.398-22-e-23-08-26.pdf
Data da publicação	22/08/2026
Veículo	AGORA RN/LUIZ ALMIR
Classificação	POSITIVO

MÉRITO

O prefeito de Natal, Paulinho Freire, prestou uma justa homenagem ao presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, com a entrega da Ordem do Mérito Felipe Camarão. O presidente da Fecomércio agra-

deceu à Prefeitura e disse que a homenagem representa o reconhecimento de uma trajetória construída com muito compromisso e desenvolvimento da nossa cidade. Homenagem merecida!

Uma agenda para desenvolver o RN

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260823.pdf
Data da publicação	22/08/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Uma agenda para desenvolver o RN

MARCELO QUEIROZ

Presidente do Sistema Fecomércio RN

O futuro de um estado não nasce pronto. Ele é construído quando diferentes vozes aceitam sentar-se à mesma mesa, reconhecer os problemas e transformar expectativas em caminhos possíveis. Foi com esse espírito que a Fecomércio RN recebeu, entre os dias 17 e 19 de agosto, os candidatos ao Governo do Estado e entregou a cada um o RN em Foco 2027-2030.

Mais do que um documento, levamos uma contribuição do setor produtivo ao debate público. O trabalho combina diagnóstico técnico, escuta empresarial e visão estratégica de longo prazo. Ouvimos mais de 1.600 empresários, alcançando todas as mesorregiões. São pessoas que abrem as portas de seus negócios todos os dias, geram

trabalho, recolhem impostos e conhecem, pela experiência, os obstáculos e as oportunidades da economia potiguar.

É esse grupo que reconhece: o Rio Grande do Norte vive um momento decisivo. Temos vocações reconhecidas no Turismo, nas energias renováveis, no comércio, nos serviços, na mineração e na produção de alimentos. Ao mesmo tempo, convivemos com limitações fiscais, infraestrutura insuficiente, burocracia, insegurança e dificuldades para converter crescimento em desenvolvimento duradouro. Potencial, sozinho, é apenas uma promessa. Para produzir resultados, precisa encontrar planejamento, segurança jurídica, investimento e capacidade de execução.

Por isso, a agenda apresentada trata de equilíbrio fiscal e melhoria da gestão pública; des-

burocratização e ambiente de negócios; parcerias com o setor privado; infraestrutura, logística e segurança; qualificação profissional; revitalização dos territórios comerciais; e melhor aproveitamento dos vetores econômicos do estado. No Turismo, defendemos uma política estratégica e permanente, com promoção do destino, conectividade aérea, infraestrutura, interiorização, qualificação e governança integrada.

Essa escuta encontrou respaldo nos números. Comércio, Serviços e Turismo respondem por 60% do PIB privado e por R\$ 13 bilhões de massa salarial anual. São mais de 49,2 mil estabelecimentos comerciais e de serviços, além de cerca de 160 mil microempreendedores individuais, e quase 389 mil empregos formais. É uma presença que traz força, mas também responsabilidade. Quem participa

tão intensamente da vida econômica não pode se limitar a apontar problemas; precisa ajudar a construir soluções.

É importante lembrar que os encontros respeitaram uma premissa simples: o RN em Foco não pertence a uma candidatura. É uma agenda aberta a todas elas e, sobretudo, à sociedade. O diálogo institucional não elimina diferenças nem exige concordância automática. Ele cria um terreno comum no qual dados, prioridades e propostas podem ser examinados com seriedade.

Encerrada esta etapa, o trabalho continua. O Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac, coloca sua estrutura, sua capacidade técnica e sua presença no estado à disposição para aprofundar propostas e acompanhar resultados. Eleições marcam escolhas, mas o desenvolvimento exige constância.

Artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor

Setor produtivo do RN propõe ajuste fiscal, PPPs e ações de infraestrutura

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260823.pdf
Data da publicação	22/08/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

PROPOSTAS

Setor produtivo do RN propõe ajuste fiscal, PPPs e ações de infraestrutura

Fiern e Fecomércio apontam o equilíbrio das contas e o avanço da infraestrutura e da industrialização como eixos para ampliar investimentos. « PÁGINA 9 »

Setor produtivo propõe a candidatos ajuste fiscal, PPPs e infraestrutura

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260823.pdf
Data da publicação	22/08/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Setor produtivo propõe a candidatos ajuste fiscal, PPPs e infraestrutura

PRIORIDADES Propostas da Fiem e da Fecomércio para o próximo governo incluem reequilíbrio das contas, ampliação das PPPs, recuperação da malha rodoviária, investimentos em portos e medidas para transformar o potencial das energias renováveis

RAVILANI LIMA DIAS
Repórter

A retomada do equilíbrio fiscal, a ampliação das Parcerias Público-Privadas (PPPs) e a expansão da infraestrutura logística estão entre as principais propostas do setor produtivo para o próximo governo do Rio Grande do Norte. As sugestões foram encaminhadas a partir de reuniões com a classe empresarial, além de estudos econômicos, empreendidos em parceria com o Executivo estadual. Em entrevista à TRIBUNA DO NORTE, especialistas compartilharam as ideias e apontaram as principais prioridades para melhorar investimentos e fortalecer a industrialização no RN.

As prioridades do setor produtivo foram apresentadas no "Agenda de Candidatos RN 2022-2026", elaborado em 2021, e no "Plano de Ação 2022-2026", elaborado, respectivamente, pela Federação das Indústrias do Estado (Fiem) e pela Federação do Comércio do Estado (Fecomércio). Os estudos apontaram, além das principais prioridades, que precisam ser atendidas no Estado, as potencialidades que permitem a atuação das próximas gestões e as estratégias para a implementação das propostas.

Para a Fiem e a Fecomércio, o ponto de partida para fortalecer todos os setores produtivos é a melhoria do ajuste fiscal para a retomada da capacidade de investimento. Os estudos apontaram que, no Rio Grande do Norte, a capacidade de investimento estadual é de 98,4%, enquanto a lei prevê o limite de 40%.

Embora reconheçam que o equilíbrio das contas públicas não é um problema em si mesmo, os estudos apontam que, em alguns municípios, há uma tendência de expansão do gasto público, o que pode levar à criação de um Plano de Ajuste Fiscal (PAF) para o Estado. O estudo também aponta que, em alguns municípios, há uma tendência de expansão do gasto público, o que pode levar à criação de um Plano de Ajuste Fiscal (PAF) para o Estado.

O professor Marcos Neves Macedo, coordenador do Centro de Estudos em Políticas Públicas e Econômicas da Fecomércio, defende

que o ajuste fiscal deve ser feito em duas etapas: a primeira, com o corte de despesas, e a segunda, com o aumento da receita. Para isso, ele defende a criação de uma Comissão de Ajuste Fiscal, composta por representantes do setor produtivo, do Poder Executivo e do Poder Legislativo.

Marcelo Neves Macedo também defende a criação de uma Comissão de Ajuste Fiscal, composta por representantes do setor produtivo, do Poder Executivo e do Poder Legislativo.

O economista Thiago Poeta, professor do Departamento de Economia (Dipe) da UFERN, também reconhece a necessidade de um ajuste fiscal, mas defende que isso deve ser feito de forma gradual, para não prejudicar o crescimento.

Em relação à criação de uma Unidade de Controle Fiscal, o documento aponta que, embora seja uma ideia interessante, ela não é prioritária para o setor produtivo. O estudo também aponta que, em alguns municípios, há uma tendência de expansão do gasto público, o que pode levar à criação de um Plano de Ajuste Fiscal (PAF) para o Estado.



Porto de Natal é apontado como estratégico para fortalecer a logística e ampliar a movimentação de cargas e integração econômica

Ampliação de PPPs e infraestrutura logística

O comprometimento da retomada do RN também é destacado pelo setor produtivo como justificativa para a ampliação das Parcerias Público-Privadas (PPPs). Tais parcerias são essenciais para a execução de obras de infraestrutura, como a construção de rodovias, pontes e aeroportos.

O professor Marcos Neves Macedo também defende a criação de uma Comissão de Ajuste Fiscal, composta por representantes do setor produtivo, do Poder Executivo e do Poder Legislativo.

O economista Thiago Poeta, professor do Departamento de Economia (Dipe) da UFERN, também reconhece a necessidade de um ajuste fiscal, mas defende que isso deve ser feito de forma gradual, para não prejudicar o crescimento.

Investimentos na malha rodoviária potiguar contribuem para o escoamento da produção e facilitam acesso aos destinos turísticos.

O professor Marcos Neves Macedo também defende a criação de uma Comissão de Ajuste Fiscal, composta por representantes do setor produtivo, do Poder Executivo e do Poder Legislativo.

O economista Thiago Poeta, professor do Departamento de Economia (Dipe) da UFERN, também reconhece a necessidade de um ajuste fiscal, mas defende que isso deve ser feito de forma gradual, para não prejudicar o crescimento.

Investimentos na malha rodoviária potiguar contribuem para o escoamento da produção e facilitam acesso aos destinos turísticos.

O professor Marcos Neves Macedo também defende a criação de uma Comissão de Ajuste Fiscal, composta por representantes do setor produtivo, do Poder Executivo e do Poder Legislativo.

O economista Thiago Poeta, professor do Departamento de Economia (Dipe) da UFERN, também reconhece a necessidade de um ajuste fiscal, mas defende que isso deve ser feito de forma gradual, para não prejudicar o crescimento.

Investimentos na malha rodoviária potiguar contribuem para o escoamento da produção e facilitam acesso aos destinos turísticos.

O professor Marcos Neves Macedo também defende a criação de uma Comissão de Ajuste Fiscal, composta por representantes do setor produtivo, do Poder Executivo e do Poder Legislativo.

O economista Thiago Poeta, professor do Departamento de Economia (Dipe) da UFERN, também reconhece a necessidade de um ajuste fiscal, mas defende que isso deve ser feito de forma gradual, para não prejudicar o crescimento.



Professor Carlos Alberto Freitas Medeiros: RN precisa expandir o Porto de Natal para a margem Norte do Rio Potengi



Marcelo Neves Macedo: estado precisa disciplinar seus gastos para melhorar investimentos

Fecomércio: Mossoró Cidade Junina movimentou R\$ 338 milhões em 2026

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260823.pdf
Data da publicação	22/08/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Fecomércio: Mossoró Cidade Junina movimentou R\$ 338 milhões em 2026

EVENTO O Mossoró Cidade Junina 2026 movimentou cerca de R\$ 338,34 milhões, de acordo com o Instituto Fecomércio RN. O cálculo considera público superior a 1,4 milhão de participantes e os gastos identificados na pesquisa

O Mossoró Cidade Junina 2026 movimentou cerca de R\$ 338,34 milhões, segundo levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC) apresentado nesta sexta-feira (21). O cálculo considera público superior a 1,4 milhão de participantes, estimado pela Prefeitura de Mossoró, e os gastos identificados durante a pesquisa.

Do total movimentado, aproximadamente R\$ 221,47 milhões vieram de visitantes e turistas, responsáveis por 65,5% dos recursos gerados durante o evento. Entre os moradores de Mossoró, o impacto estimado foi de R\$ 116,87 milhões.

Embora visitantes e turistas tenham representado 43,2% do público entrevistado, o gasto médio desse grupo foi superior ao dos residentes. Os visitantes desembolsaram, em média, R\$ 395,39 por pessoa a cada dia de participação na festa, contra R\$ 146,65 entre moradores da cidade.

Do total movimentado, aproximadamente R\$ 221,47 milhões vieram de visitantes e turistas, responsáveis por 65,5% dos recursos gerados durante o evento. Entre os moradores de Mossoró, o impacto estimado foi de R\$ 116,87 milhões.

Embora visitantes e turistas tenham representado 43,2% do público entrevistado, o gasto médio desse grupo foi superior ao dos residentes. Os visitantes desembolsaram, em média, R\$ 395,39 por pessoa a cada dia de participação na festa, contra R\$ 146,65 entre moradores da cidade.



Do total movimentado, R\$ 221,47 milhões vieram de visitantes e turistas, ou seja, 65% dos recursos movimentados

dio desse grupo foi superior ao dos residentes. Os visitantes desembolsaram, em média, R\$ 395,39 por pessoa a cada dia de participação na festa, contra R\$ 146,65 entre moradores da cidade.

O levantamento também analisou os efeitos do evento sobre o comércio e os serviços. Entre os empresários entrevistados, 62,8% avaliaram de forma positiva o impacto do Mossoró Cidade Junina sobre os negócios.

Para atender ao aumento da demanda, 62,8% dos estabelecimentos ampliaram os estoques e 39,9% aumentaram a variedade de produtos ou serviços. O investimento médio realizado pelas empresas para o período foi estimado em mais de R\$ 9,7 mil.

A realização da festa também levou à contratação temporária de trabalhadores. Segundo o

39,9% aumentaram a variedade de produtos ou serviços. O investimento médio realizado pelas empresas para o período foi estimado em mais de R\$ 9,7 mil.

A realização da festa também levou à contratação temporária de trabalhadores. Segundo o

Instituto Fecomércio, 31,6% dos empresários avaliaram que não teriam contratado mão de obra adicional. No setor de serviços, o percentual chegou a 44,2%.

Público pretende retornar
Entre os participantes en-

trevistados, 87,1% afirmaram já ter participado do Mossoró Cidade Junina ao menos duas vezes, enquanto 90,7% disseram pretender voltar em futuras edições. A disposição para recomendar o evento recebeu nota média de 9,31.

A segurança teve aprovação de 94,5%, enquanto os locais de alimentação receberam 91,4%. Organização e estrutura física registraram índices de 91% e 90,9%, respectivamente.

A pesquisa também identificou participantes de outros estados. O Ceará apareceu como principal origem externa entre os entrevistados, com 12,4% do público pesquisado.

Entre os pontos indicados para melhoria nas próximas edições, as atrações musicais apareceram com destaque tanto entre o público quanto entre os empresários. Questões relacionadas à mobilidade e ao trânsito também foram citadas.

O estudo ouviu 799 participantes do evento e 301 empresários dos setores de comércio e serviços. Segundo o Instituto Fecomércio RN, as pesquisas têm nível de confiança de 95% e margem de erro de aproximadamente quatro pontos percentuais.

Dani Cruz apresenta turnê “Canto de Sol” em quatro cidades potiguaras

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2026/08/Agora-RN_ED-2.397-21-08-26.pdf
Data da publicação	21/08/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Dani Cruz apresenta turnê “Canto de Sol” em quatro cidades potiguaras

Circulação do primeiro álbum da cantora começa em Natal e segue por Parnamirim, Caicó e Mossoró, com participações de artistas potiguaras

A cantora Dani Cruz inicia, no próximo dia 29 de agosto, a circulação do show “Canto de Sol”, trabalho baseado em seu primeiro álbum. A turnê passará por Natal, Parnamirim, Caicó e Mossoró e terá participações de Cami Santiz, Tiquinha Rodrigues, Lydias Brasileiras e Bia Gurgel. A primeira apresentação será realizada em Natal, às 19h, na Sede Cultural DoSol, com participação de Cami Santiz. Em seguida, a cantora segue para Parnamirim, onde se apresenta no dia 6 de setembro, às 15h, no Porão das Artes, acompanhada de Tiquinha Rodrigues. Em Caicó, o show será realizado em 18 de setembro, às 19h, no Sesc Caicó. Nesta apresentação, as Lydias Brasileiras serão responsáveis pelo show de abertura. A circulação termina no dia seguinte, 19 de setembro, às 20h, no Cafetal Café & Bistrô, em Mossoró, com participação de Bia Gurgel.



Cantora inicia circulação do primeiro álbum com shows em formato intimista, acompanhada por Júbileu Filho

As apresentações terão formato intimista, em duo. A direção musical é do multi-instrumentista e produtor Júbileu Filho, que acompanhará Dani Cruz no violão durante os shows. Em cada município, a presença de uma artista convidada busca aproximar diferentes trajetórias da produção musical do Rio Grande do Norte. A turnê também contará com tradução simultânea em Libras. O projeto pretende ampliar a circulação da música autoral potiguar pelo Estado e levar o repertório a públicos de diferentes cidades. As canções abordam histórias, paisagens e sentimentos relacionados ao

Rio Grande do Norte.

Primeiro álbum foi lançado em 2025

“Canto de Sol” foi lançado em abril de 2025 e marcou o primeiro álbum da carreira de Dani Cruz. O show de lançamento reuniu cerca de 350 pessoas no Teatro Alberto Ma-

ranhão, em Natal. Ainda em 2025, o trabalho passou pela programação de dois festivais realizados no Rio Grande do Norte. Dani Cruz apresentou “Canto de Sol” no Festival Mada e no Festival DoSol, ampliando a circulação do repertório dentro da cena musical potiguar. O projeto “Canto de Sol pelo RN” é realizado pela DC ILTDA, Secretaria de Estado da Cultura, Sistema Nacional de Cultura, Política Nacional Abdur Blanc de Fomento à Cultura e Ministério da Cultura, com coprodução da Caruru Produções. Em Caicó, a apresentação conta com patrocínio institucional do Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc RN. ■

Serviço

Dani Cruz - Turnê Canto de Sol
Natal: 29 de agosto, às 19h, na Sede Cultural DoSol, com Cami Santiz.
Parnamirim: 6 de setembro, às 15h, no Porão das Artes, com Tiquinha Rodrigues.
Caicó: 18 de setembro, às 19h, no Sesc Caicó, com abertura das Lydias Brasileiras.
Mossoró: 19 de setembro, às 20h, no Cafetal Café & Bistrô, com Bia Gurgel.
Instagram: @danicruzanta.

Cadu e o gargalo na folha de pagamento

Link	https://agorarn.com.br/files/uploads/2026/08/Agora-RN_ED-2.398-22-e-23-08-26.pdf
Data da publicação	22/08/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Cadu e o gargalo na folha de pagamento

Há uma preocupação para o candidato do PT ao Governo, Cadu Xavier. Deixou claro que o RN está sem capacidade de investimento com recursos próprios. Embora integrante do Governo por mais de sete anos, primeiro como secretário de Tributação e, depois, na função de secretário da Fazenda, não conseguiu equilibrar as contas do Estado. Mais do que isso, identificou os maiores gargalos.

Que as contas estão precárias, isso não é novidade. Há situações que envolvem atrasos no pagamento dos aposentados e pensionistas e de consignados, situação já antecipada pelo vice-governador Walter Alves (MDB).

"A gente precisa controlar o crescimento da folha, e eu tenho compromisso com essa pauta", afirmou, em evento na Fecomércio. No entanto, adiantou que não tem exatamente a solução para essa questão. Torce que o Governo Federal estimule a atividade econômica potiguar, o que necessariamente não é uma garantia para que as contas se equilibrem.

Por fim, Cadu acredita que precisará de mais quatro anos para que o governismo estabeleça um equilíbrio fiscal, ambiente de negócios, infraestrutura, segurança, e atração de investimentos. E conter o avanço da folha e os atrasos que seguem.

CAPAS DOS JORNAIS

CURRAIS NOVOS É O 2º MUNICÍPIO DO NORDESTE COM MAIS EVENTOS SÍSMICOS • PÁGINA 19



TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUIZIO AGUIAR • 1921 • 2000

76
ANOS

Área 76 • Número 108 • Sábado e domingo, 22 e 23 de agosto de 2026



VIVER
Da estreia como mandante ao jogo do acesso, a torcida do ABC em campo cresceu 1.83%. [+ PÁGINA 16](#)



VIVER
'O Vendedor de Sonhos' volta a Natal, neste domingo (23), em sessão única. [+ PÁGINA 16](#)



PETS
Canabidiol avança na medicina veterinária e os cães lideram o uso da terapia. [+ PÁGINA 10](#)

RN soma US\$ 830,5 mi em importações para energias renováveis desde 2021

IMPULSOS Entre 2021 e junho de 2026, o RN importou US\$ 830,5 milhões em equipamentos e componentes para os setores eólico e solar, com 92% desse volume vindo da China. Só no primeiro semestre deste ano, as compras externas somaram US\$ 51,1 milhões, alta de 95% sobre igual período de 2025. Os dados constam da Análise da Balança Comercial do RN – 2020 a 2026 (1º semestre), do Sebrae/RN. O avanço expõe a dependência de fornecedores estrangeiros e a dificuldade de consolidar uma indústria local de insumos, apesar da liderança na geração de energia limpa. [+ PÁGINA 10](#)



PARQUEADO As margens da RN-004, em Guarã-Mirim, a Casa Grande do Engenheiro Guaporé enfrenta os efeitos do tempo e do abandono. Construído no século XIX, o casarão é tombado pelo Estado desde 1938 e guarda parte da memória do ciclo açucareiro e da história pedregosa. [+ PÁGINA 11](#)

MEDICAMENTOS

Walfredo passa por vulnerabilidade assistencial de extrema gravidade

O Hospital Walfredo-Guipul enfrenta um cenário de desabastecimento, com 10% de falta, o equivalente a 25% dos internados. [+ PÁGINA 11](#)

ANTÔNIO OLIVEIRA

'A liderança humanizada escuta acima de tudo e dá espaço às pessoas'

Para Antônio Oliveira, que participou do Lâmina Curiosa, as empresas devem considerar resultados com o crescimento das colaborações. [+ PÁGINA 11](#)

PROPAGANDA

Allyson terá maior tempo eleitoral na disputa pelo Governo do RN

No horário eleitoral, que começa em 28 de agosto, a coligação de Allyson terá, segundo projeções, a chance de liderar. [+ PÁGINA 12](#)

EDITORIAL

Antecipação do KMS: o caos das empresas não é cofre do Estado.

JORNAL RVP
ANRI declara vaga a cadeira de Elder Heronides e convoca eleição. [+ PÁGINA 12](#)

CRÔNICA

Dina Cunha palestra sobre Aída de Souza no próximo dia 10 de setembro.

REVISTA

Jornalismo não espera comite: "tudo" frente a frente com Lacerda.

No Rio Grande do Norte, mulheres são 38% dos candidatos nas eleições, apontam registros



Levantamento feito pela TRIBUNA DO NORTE com base nos registros eleitorais feitos no TSE/RN mostra que homens representam 62% das 242 candidaturas no estado e as mulheres, 38%. Entre os nove candidatos ao governo, apenas uma mulher está na disputa. Do total, 488 concorrentes (58,02%) declararam ter ensino superior. [+ PÁGINA 13](#)



JUSTIÇA Neto de Izid Carlos Prestes, o chef Danilo Prestes transformou a herança familiar e a vivência multicultural na Rócia em inspiração para um restaurante vegano em Natal, onde vive desde 2017. [+ PÁGINA 13](#)

PROPOSTAS

Setor produtivo do RN propõe ajuste fiscal, PPPs e ações de infraestrutura

Fiem e Fiesvêmec apontam o equilíbrio das contas e o avanço da infraestrutura e da industrialização entre os eixos para ampliar investimentos. [+ PÁGINA 13](#)

NOTÍCIA

Qual é a real função e o custo de um vice-governador do Estado?

ALAN MEDeiros
PF que se dirigiu a ato da oposição agiu como um aliado de Lula. [+ PÁGINA 14](#)

ROBERTO LEONARDO PEREIRA

Jenifer Marinho Lopes era uma das pessoas que maltravam fraternidade.

JOSEPH FARIAS DE MORAES
Profissionalismo é diferencial da cobertura eleitoral do Sistema Tribuna. [+ PÁGINA 14](#)

Assine a Tribuna do Norte por apenas R\$ 4,50 por mês. Acesse: www.tribunadonorte.com.br ou ligue 0800 400 111. Também disponível em PDF e versão impressa. [+ PÁGINA 14](#)

FUTEBOL. Após conquistar acesso à Série C, ABC de Waguinho Dias enfrenta Uberlândia hoje à tarde por vaga na final da Série D **PÁG. 15**

www.agorarn.com.br

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SÁBADO E DOMINGO, 22 E 23 DE AGOSTO DE 2008 | EDIÇÃO Nº 2.398 | ANO 10 | 7.000 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agorarn.com.br



Educação **PÁG. 10**

Professores grevistas são recebidos por primeira-dama, que promete negociação

Comissão do Sinte foi recebida pela vereadora Nina Souza em seu gabinete na Câmara. Categoria quer reajuste salarial e ajuste na carreira.

Levantamento **PÁG. 11**



Mossoró Cidade Junina movimentou R\$ 338 milhões, aponta estudo da Fecomércio

Política **PÁG. 6**

TCE divulga lista com 257 nomes que podem ficar inelegíveis no RN

Relação reúne responsáveis com contas públicas irregulares em decisões definitivas e foi enviada ao TIBI-RN e ao MPE.

Editorial **PÁG. 3**

Com supercomputador, RN entra no mapa da IA

Blog do Agora **PÁG. 2**

Álvaro Das Ásina compromissos com a Uern

Roberto Serquiz **PÁG. 2**

Antecipação do ICMS é remédio que pode adoecer a economia

Propaganda eleitoral **PÁG. 5**

Allyson terá quase o dobro de tempo de Álvaro e Cadu na TV e no rádio

Divisão dos blocos e inserções foi feita em audiência pública no TRE nesta sexta-feira

O TRE-RN definiu que Allyson Bezerra (União) terá o maior espaço na propaganda eleitoral para o Governo do Estado, com 4 minutos e 8 segundos por programa e 451 inserções, seguido por Álvaro Dias (PL), com 2 minutos e 23 segundos e 260 inserções; Cadu Xavier (PT), com 2 minutos e 219 inserções; e Roberto Paulino (PSOL), com 27 segundos e 50 inserções. A propaganda será exibida de 28 de agosto a 1º de outubro, com os programas para governador, Senado e deputado estadual às segundas, quartas e sextas-feiras. Outros cinco candidatos ao Governo não terão horário gratuito porque seus partidos não alcançaram a cláusula de desempenho estipada pela legislação.



RN deverá exportar 250 mil toneladas de frutas na próxima safra

Temporada foi aberta ontem com cerimônia no Porto de Natal. Negócios devem movimentar R\$ 1,42 bilhão, segundo a Codern **PÁG. 7**

Justiça **PÁG. 6**

TSE autoriza volta da prefeita e do vice de Maxaranguape

Ministro André Mendonça suspendeu cassação até julgamento definitivo dos recursos. Professora Nina e Evario Pedro já tinham deixado os cargos.

Economia **PÁG. 4**

Sector de movelaria se reúne na FIERN e debate inovação

Congresso reuniu empresários de todo o Nordeste e também marcou o lançamento de plataforma digital com 22 indústrias potiguaras do sector moveleiro.

Segurança **PÁG. 9**



Bombeiros alertam para aumento de incêndios em vegetação

'Ventos Fortes' **PÁG. 16**

Licenciamento vira peça-chave para novos investimentos no RN

Avanço de projetos de energia, mineração, portos e infraestrutura abre espaço para emprego e renda, mas amplia pressão sobre comunidades.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16 ANOS DE CRIAÇÃO

Renovação: Convidada do 'Conversa vai, conversa vem', Zélia Duncan celebra 45 anos de carreira e novo disco

REDAÇÃO GLOBO

O GLOBO

Dirige: Mariela (1976-2023) (1994-2023) Roberto Mariela

NO DO LAVORO: SEGUNDA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 2023. ANO 117. Nº 22.884. PREÇO DE R\$ 1,50 (R\$ 1,50) + R\$ 0,50 (R\$ 0,50)



ELEIÇÕES 2023

Sem Lula, Flávio e Zema, 1º debate tem petista como alvo preferencial

Esaziado pelas ausências de três dos seis concorrentes convidados pela Band, o primeiro debate entre candidatos à Presidência foi marcado por críticas ao presidente Lula (PT) feitas por Ronaldo Caiado (PSD), Renan Santos (Mina) e Augusto Cury (Avante). O senador Flávio Bolsonaro também acabou lembrado pela falta de explicações sobre as relações com o esquadrão Daniel Vovotzky. Segurança, corrupção e divergências sobre o fim da escala foi o que marcou o debate. **REDAÇÃO**

ANÁLISES E MAGALHÃES
Candidatos tinham o desafio de se destacar com os ausentes, mas acabaram falhando nisso.

REFORÇO NA SEGURANÇA

BC quer mudanças em pagamentos do Pix de madrugada

Autoridade monetária avalia prazo de até 72h para banco efetivar operações de alto valor

O Banco Central (BC) está estudando ainda mais as regras de segurança do Pix, com foco nas transações de alto valor feitas durante o período da madrugada, quando equipes de controle das instituições financeiras são reduzidas.

Entre as medidas em análise está a obrigação de bancos reterem recursos por até 72 horas antes do crédito definitivo. O objetivo da medida é elevar o tempo de análise e impedir golpes financeiros em transações com valores elevados. **MAGALHÃES**

CARLOS ALBERTO SARDENBERG
Não pode haver censura prévia para liberdade de expressão. **MAGALHÃES**

MIGUEL DE ALMEIDA
Expansão da política de cotas é alvo de críticas e processos. **MAGALHÃES**

FRAPLÁ SANTANA
Ganho de eficiência com IA não garante qualidade de vida. **MAGALHÃES**

ANTÔNIO GOMES
O impacto das tecnologias digitais na educação. **MAGALHÃES**

STEPHANIE ITALIA BORG
Benefícios e perigos de forçar a boca fechada para dormir. **MAGALHÃES**

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
O amor é uma novela russa cheira de trapaças. **REDAÇÃO GLOBO**

Prefeitos do PL no Rio ignoram Ruas, e aliados veem traição pré-Paes

Nove dos 22 prefeitos eleitos pelo PL, estavam desistindo publicamente voto ao candidato Douglas Iruas, do PL, nos primeiros dias da campanha. **MAGALHÃES**

ENTREVISTAS

Em Pernambuco, uma corrida acirrada e com acenos ao PT

A governadora de Pernambuco, Rachel Lyra (PSD), e o ex-prefeito do Recife, João Campos (PSB), abrem série de entrevistas do GLOBO com candidatos pelo Brasil. **MAGALHÃES**

Dino: indicação de emendas por presidentes de partido não é válida

Ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino também indicou que poderá multar siglas. **MAGALHÃES**

Sites de conteúdo adulto ignoram verificação etária

Plataformas recoletoras de acesso ao país não cumprem exigência do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) Digital. **MAGALHÃES**

Criminosos usam emojis para vender drogas e atrair jovens

Especialistas alertam país para a presença desses códigos também em contextos de exploração sexual infantil. **MAGALHÃES**

Fenômenos imprevisíveis desafiam a ciência

O interior da Terra segue uma incógnita, dificultando a prevenção contra terremotos, que mataram milhares este ano, e a erupção de vulcões como o Etna, na Itália, explica Ana Lucia Azevedo. **MAGALHÃES**



ATLETISMO

Ouro e melhor marca do ano nos 400 metros

Com 46 segundos e 43 centésimos, Alison dos Santos conquistou o ouro na etapa da Diamond League, competição da elite do atletismo internacional, na Suíça. **CRÔNICA GLOBO**



NO TOPO

Palmeiras goleia, dispara na liderança e afunda o Vasco

Com a derrota do Flamengo no sábado para o Cruzeiro, o Palmeiras abriu seis pontos de vantagem após vencer o Vasco, que segue em penúltimo lugar no campeonato Brasileiro. **CRÔNICA GLOBO**



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1898
PÚBLICO, DIÁRIO, 100% EDITADO



Segunda-feira 24 de NOVEITO de 2025 • R\$7,00 • Ano 147 • Nº 48223
estado.com.br



A 42 dias da eleição ... A10 e A11

Lula, Flávio e Zema fogem de debate

Casos Lula e Bolsonaro dominam encontro entre Ronaldo Caiado (PSD), Renan Santos (Missão) e Augusto Cury (Avante)

Três dos seis principais candidatos ao Palácio do Planalto falaram ontem à noite no primeiro debate da eleição de 2026, promovido por Band e Estadão, com parceria de TV Cultura, Gazeta e Jovem Pan. Lula foi ao ar na mesma hora, em entrevista à Rede Record.

E&N Contas públicas ... B1

70% do gasto federal sobe além do teto fiscal criado pelo governo

Arcabouço fixa crescimento total da despesa em até 2,5% ao ano

Quase 70% das despesas do governo federal sujeitas ao arcabouço fiscal crescem, em 2026, acima do limite máximo de 2,5% além da inflação previsto pela regra, informa Daniel Wetternan. Levantamento do Estadão, com base em dados do Orçamento da União, mostra que esse movimento pressiona outras áreas,

R\$ 2,3 trilhões
em gastos do Poder Executivo estão sujeitos neste ano ao arcabouço fiscal.

já que o teto se aplica ao conjunto das despesas. O arcabouço fiscal estabelece que o total dos gastos pode crescer, em termos reais, até 2,5% ao ano. Assim,

quando certas despesas avançam acima do limite, outras precisam crescer menos ou até sofrer cortes para o governo cumprir a regra. Neste ano, cerca de R\$ 2,3 trilhões em gastos do Poder Executivo estão sujeitos ao arcabouço. Deste total, aproximadamente R\$ 1,6 trilhão corresponde a despesas que registram crescimento real acima do teto em relação a 2025.

Despesas obrigatórias
põem ajuste em risco

A alta no número de benefícios atrelados ao salário mínimo e a trava de 2,5% testam o arcabouço. Mercado e Congresso cobram cortes em nome do equilíbrio fiscal. ... B2

Literatura ... C1

Murakami rima fantasia e nostalgia

Gênese das 504 páginas de 'A Cidade e Suas Muralhas Inerentes' está em conto que japonês publicou em 80 e não deglutiu



Cinema ... C2

'Nosso Segredo' vence o Festival de Gramado

Europa ... A14

Populistas exploram migração de olho em eleições cruciais

E&N Mobilidade ... B8

Eve prevê certificação de 'táxi voador' para 2028

Aviação ... A15 e A17

Congonhas eleva nº de aviões silenciosos, mas barulho ainda incomoda vizinhos

Concessionária diz que ampliação da frota deve melhorar percepção dos moradores sobre ruído até o fim do ano.

Edição de hoje
6 CADRÕES - 64 páginas

Cadernos A, Opinião, Política, Internacional, Meio Ambiente, Saúde, Esportes, Para Você, E&N, Destaque Especial e Negócios

E&N Cultura & Companhia, E&N Saúde

Tempo em SP
De 10h às 17h



Eleições 2026

Polarização ... A8

Na visão de lulistas e bolsonaristas, o mais radical é o outro

Estudo compara estereótipos que cada lado atribui ao outro com as posições realmente defendidas. Descompasso está em ambos lados da polarização, diz a pesquisa da More in Common/Ipsos-Ipec.

Voto econômico ... A10

Famílias vão às urnas com orçamento comprometido

E&N Mercado ... B10

Eleição começa a ter forte influência sobre ativos da Bolsa e o dólar

Em agosto, estrangeiros retiraram R\$ 24 bilhões da B3. Propostas passam a pesar mais sobre inflação, câmbio e juros.

Notas e Informações ... A8

Boa proposta de reforma do Judiciário

Coluna do Estadão ... A7

Campanha de Flávio aposta no 7 de Setembro

Diogo Schelp ... A8

Lobby e democracia

Oliver Stuenkel ... A15

EUA exigem do Canadá subordinação

Luiz Carlos Trabuco Cappi ... B4

As várias faces da inteligência artificial

GRAND LODGE RESIDENCES
TODAS AS QUADRAS
DE UM GRAND SLAM.
LIMA, DIRETO
DE MELBOURNE.



Nem toda fraude é visível.

A Certta reúne soluções antifraude em uma única plataforma, ajudando empresas a verificar identidades, documentos e dados de forma inteligente, segura e escalável.

SAIBA MAIS:



certta

Hub de
Verificação
Inteligente

certta.ai

GRÁFICOS

